FUVEST

1988

MANUAL DE INFORMAÇÕES

CALENDÁRIO DO VESTIBULAR DE 1988 — LEMBRETES

1987						SETEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

1987						OUTUBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

1987						NOVEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

1987						DEZEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1988						JANEIRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

1988						FEVEREIRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29					

1987

01/09 — Início da venda dos Manuais
19 e 20/09 — Entrega da Ficha nos Postos FUVEST
02/12 — Publicação dos locais de exame (jornais)
13/12 — Exame da 1ª Fase
24/12 — Convocação para a 2ª Fase (jornais)

1988

07/01 — Prova de Aptidão de Artes Plásticas, Artes Cênicas, Arquitetura e Música
10 a 13/01 — Exames da 2ª Fase
14 a 20/01 — Provas de Aptidão para Educação Física da USP e Fonoaudiologia/Ortóptica da EPM
02/02 — 1ª chamada (jornais)
03 e 04/02 — Matrícula dos convocados na 1ª chamada
09/02 — 2ª chamada (jornais)
10/02 — Matrícula dos convocados na 2ª chamada
20/02 — Lista de Espera (jornais)
22/02 — Inscrição para vagas remanescentes
24/02 — Matrícula (Lista de Espera)

Meu número de inscrição é: _____

Fiz as seguintes opções:

Língua estrangeira: _____

Carreira: _____

Opções de curso:

	Curso	Escola
1ª		
2ª		
3ª		
4ª		
5ª		

Exame da 1ª fase: dia 13/12/87 às 12 horas.

Local (publicado pela imprensa no dia 02/12).

Escola _____

Endereço _____

Cidade _____

Exames da 2ª fase: início no dia 10/01/88 às 12 horas.

Local (publicado pela imprensa no dia 24/12).

Escola _____

Endereço _____

Cidade _____

FUVEST

1988

MANUAL DE INFORMAÇÕES

ÍNDICE

1 — Introdução 3
2 — Documento de identidade 3
3 — Inscrições 4
Postos da FUVEST 5
Agências do BANESPA 5
4 — Calendário das provas 6
5 — Examę e classificação da 1ª fase 6
6 — Exames e classificação da 2ª fase 7
7 — Matrículas 8
8 — Preenchimento da Ficha de Inscrição 9
9 — Carreiras e cursos 11
Informações sobre as Escolas participantes 14
Provas especiais de aptidão 17
Tabela de níveis das provas da 2ª fase 19
Tabela de vagas 20
Resoluções e Portarias 21
Programas 23
Rascunho da Ficha de Inscrição 30

FUVEST — Fundação Universitária para o Vestibular
Travessa J, 374 — 5.º andar — Antigo Edifício da Reitoria
Cidade Universitária
05508 — São Paulo — (SP)
Telefones: 212-1266, 211-0011

1. INTRODUÇÃO

O Concurso Vestibular de 1988 da FUVEST será realizado em duas fases.

1ª Fase

A primeira fase, aberta a todos os candidatos inscritos, será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais uma certa.

Entende-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de 2º grau: Português, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia.

2ª Fase

A segunda fase constituir-se-á de provas analítico-expositivas das mesmas disciplinas da 1ª fase, mais Redação e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Para as disciplinas de História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia serão oferecidos dois tipos de provas: nível 1 e nível 2, que cobrirão todo o programa, diferindo quanto a dificuldade e complexidade.

As provas de Português e de Língua Estrangeira serão comuns a todos os candidatos.

A distribuição dos níveis de provas pelas diferentes carreiras está na tabela da página 19.

Prova de Aptidão

Para os candidatos convocados para a 2ª fase nos cursos de Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Música e Educação Física haverá provas de aptidão, de caráter classificatório e não eliminatório (páginas 17, 18 e 19).

Para os candidatos convocados para a 2ª fase nos cursos de Fonoaudiologia e Ortóptica da Escola Paulista de Medicina haverá exames fonoaudiológico e/ou oftalmológico-ortóptico, de caráter eliminatório e não classificatório (página 17).

2. DOCUMENTO DE IDENTIDADE

A FUVEST exige a apresentação do documento de identidade nas seguintes ocasiões: no ato de entrega da Ficha de Inscrição (19 e 20 de setembro de 1987), no exame da 1ª fase (13 de dezembro de 1987), nos exames da 2ª fase (10, 11, 12 e 13 de janeiro de 1988) e nas provas de aptidão.

Nessas ocasiões o documento será examinado, para identificação do portador, e a seguir devolvido ao candidato. Como não ficará retido, será exigida a apresentação do original, não sendo aceitas cópias, ainda que autenticadas. Protocolos do requerimento da Cédula de Identidade não são válidos para a identificação, mesmo que acompanhados de fotografia.

São documentos de identidade as Cédulas de Identidade expedidas pela Secretaria de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e Polícia Militar. São também aceitas as carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos, que por lei federal valem por documento de identidade, como por exemplo as dos CREAs.

Não são aceitas, por serem documentos destinados a outros fins, a certidão de nascimento, a carteira de trabalho, o título eleitoral, a carteira de motorista, o passaporte e a carteira ou caderneta escolar.

O candidato impossibilitado de apresentar a Cédula de Identidade deverá comparecer à sede da FUVEST, das 14 às 17 horas, até o dia 10/09/87, a fim de ser encaminhado para identificação.

Recomenda-se aos candidatos que cuidem para não perder o documento de identidade. Quem o perder, ou possuir cédula com assinatura ou fotografia desatualizadas, deve requerer antecipadamente uma segunda via. Quem não possui identidade deve requerê-la em qualquer Delegacia de Polícia.

Até o dia 11/09/87 o Serviço de Identificação da Secretaria de Segurança Pública manterá atendimento aos candidatos da FUVEST no posto da Praça Alfredo Issa (edifício circular), na confluência das avenidas Ipiranga e Cásper Líbero, na Capital.

Para requerer a Cédula de Identidade são necessários os seguintes documentos:

1. Apresentação do original e xerocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
2. Duas fotos 3 × 4, sem data e sem retoque, em papel especial para Identidade;
3. Ficha Modelo 18, adquirida nas papelarias, preenchida a máquina sem rasuras, com a taxa paga.

Quem não apresentar o original do documento de identidade nas ocasiões previstas ficará impedido de participar do vestibular da FUVEST.

3. INSCRIÇÕES

3.1. Aquisição do Manual
Este Manual de Informações FUVEST 1988 pode ser adquirido, até o dia 18/09/87, nas agências do BANESPA relacionadas na página 5.

3.2. Ficha de Inscrição
Antes de preencher a Ficha, leia atentamente o Manual.
Preencha o RASCUNHO da Ficha de Inscrição (última página), de acordo com as instruções do capítulo 8.
A seguir, transcreva os dados do rascunho para a Ficha de Inscrição. Leia o requerimento, date e assine.

3.3. Pagamento da Taxa
A taxa de inscrição, no valor de Cz$ 600,00 (seiscentos cruzados) deverá ser paga, em qualquer agência do BANESPA, até o dia 18/09/87.

3.4. Entrega da Ficha de Inscrição
A Ficha de Inscrição deve ser entregue num dos postos da FUVEST nos dias 19 e 20 de setembro, sábado e domingo, das 9 às 16 horas.
Os postos da FUVEST estão relacionados na página 5.

3.5. Documentos exigidos
a) Ficha de Inscrição devidamente preenchida, assinada e autenticada pelo BANESPA.
b) Apresentação do original da Cédula de Identidade.

Não serão aceitos protocolos relativos a pedidos de expedição de Cédulas de Identidade.
A inscrição poderá ser feita por portador, que deverá apresentar a Cédula de Identidade do candidato e a Ficha de Inscrição com a assinatura do candidato, idêntica à da Cédula de Identidade.
A inscrição poderá ser feita por procuração da qual conste a assinatura do candidato com firma reconhecida; no ato da inscrição o procurador deverá apresentar sua Cédula de Identidade e uma cópia xerox da Cédula de Identidade do candidato.

3.6. Casos especiais
O candidato portador de deficiência física, que exija condições especiais para fazer as provas, deverá entregar sua Ficha de Inscrição na sede da FUVEST e fará o exame na Capital.

3.7. Observações
É expressamente proibido efetuar mais de uma inscrição no Concurso Vestibular da FUVEST. O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição.
O candidato só será considerado inscrito após entregar a ficha em um posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de inscrição. Não haverá devolução de taxa de inscrição.
O candidato do Interior realizará os exames na cidade onde fez inscrição.
Na Grande São Paulo o candidato fará os exames, preferencialmente, em escola da região próxima ao posto em que se inscreveu.

IMPORTANTE

Nos dias 19 e 20 de setembro de 1987, sábado e domingo, nos Postos da FUVEST, serão exigidas:
— Ficha de Inscrição, devidamente preenchida, assinada e com a taxa paga no BANESPA.
— Apresentação do original da Cédula de Identidade, para conferência.
O candidato que não possuir Cédula de Identidade não poderá inscrever-se.
Não são aceitos protocolos de pedidos de Cédula de Identidade.
Não perca o seu número de inscrição. Anote-o nos "Lembretes" da capa. Ele é indispensável para saber em que escola você fará os exames da 1ª e da 2ª fase.

NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES APÓS O DIA 20 DE SETEMBRO.

POSTOS DA FUVEST

GRANDE S. PAULO	ESCOLA	ENDEREÇO
Brooklin	EESG Oswaldo Aranha	R. Flórida, 108 (esq. Av. Portugal)
Brooklin Velho	EEPG Mário de Andrade	R. Joaquim Nabuco, 570
Consolação	EEPG Profa. Marina Cintra	R. da Consolação, 1289
Indianópolis	EEPG Cezar Martinez	Al. Jurupis, 222 (esq. Av. Indianópolis)
Ipiranga	EEPSG Seminário N. S. da Glória	R. Moreira de Godoy, 399 (esq. Nazaré)
Itaim	EEPG Ludovina Credídio Peixoto	R. Tabapuã, 180
Lapa	EEPSG Anhanguera	R. Antônio Raposo, 87
Liberdade	EEPSG Presidente Roosevelt	R. São Joaquim, 320
Mooca	EEPSG Pandiá Calógeras	Av. Paes de Barros, 1025
Osasco	EESG Antônio Raposo Tavares	Pça. 21 de Dezembro, 22
Paraíso	EEPG Rodrigues Alves	Av. Paulista, 227
Penha	EESG Nossa Senhora da Penha	R. Padre Benedito de Camargo, 762
Pinheiros	EEPG Godofredo Furtado	R. João Moura, 727
Pompéia	EESG Profa. Zuleika de B. M. Ferreira	R. Padre Chico, 420
Santana	EEPG Buenos Aires	R. Duarte de Azevedo, 881
Santo André	EEPSG Américo Brasiliense	Praça IV Centenário s/n
Tatuapé	EEPG Visconde de Congonhas do Campo	R. Tuiuti, 2051 (esq. Padre Estêvão Pernet)
Tucuruvi	EEPG Silva Jardim	Av. Tucuruvi, 724
Vila Mariana	EEPG Marechal Floriano	R. Dona Júlia, 37

INTERIOR	ESCOLA	ENDEREÇO
Bauru	EEPSG Ernesto Monte	Praça das Cerejeiras, 444
Campinas	EESG Culto à Ciência	Rua Culto à Ciência, 422
Piracicaba	EEPG Honorato Faustino	Rua Edu Chaves, 914 — São Dimas
Ribeirão Preto	EEPG Dr. Guimarães Júnior	Rua Lafaiete, 584
Santos	EESG Prof. Avelino da Paz Vieira	Rua Sete de Setembro, 22
São Carlos	EESG Dr. Álvaro Guião	Av. São Carlos, 2190

AGÊNCIAS DO BANESPA

ALFONSO BOVERO
Av. Prof. Alfonso Bovero, 1060
AVENIDAS
Av. Paulista, 436
BORBA GATO
Av. Adolfo Pinheiro, 2660
BROOKLIN
Rua Joaquim Nabuco, 138
BUTANTÃ
Av. Prof. Francisco Morato, 365
CEASA
Av. Dr. Gastão Vidigal, s/n
CIDADE UNIVERSITÁRIA
Av. Prof. Luciano Gualberto, s/n
CONSOLAÇÃO
Rua da Consolação, 2124
FARIA LIMA
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1000
GUARULHOS
Rua Felício Marcondes, 295
IPIRANGA
Rua Silva Bueno, 2165
ITAIM
Rua Joaquim Floriano, 100
JABAQUARA
Av. Jabaquara, 1219
LAPA
Rua Afonso Sardinha, 237
LIBERDADE
Av. Liberdade, 151
MARQUÊS DE PARANAGUÁ
Rua Augusta, 346
MOEMA
Av. Ibirapuera, 1994
NOVA ANGÉLICA
Av. Angélica, 1784
NOVA PAULISTA
Av. Paulista, 726
OSASCO
Rua Antônio Agu, 522
PAES DE BARROS
Av. Paes de Barros, 183
PATRIARCA
Viaduto do Chá, 15
PENHA
Rua Dr. João Ribeiro, 194
PINHEIROS
Rua Teodoro Sampaio, 2258
RAFAEL DE BARROS
Rua Rafael de Barros, 37
RIO BRANCO
Av. Ipiranga, 916
SANTANA
Rua Voluntários da Pátria, 1638
SANTO AMARO
Av. Adolfo Pinheiro, 55
SANTO ANDRÉ
Rua Senador Flaquer, 305
SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua Rio Branco, 326
SÃO CAETANO DO SUL
Rua Rio Grande do Sul, 247
SÃO LUÍS
Av. Ipiranga, 353
TATUAPÉ
Av. Celso Garcia, 3863
VILA MARIANA
Rua Domingos de Morais, 1471

BAURU
Rua Rio Branco, 6-56
PIRACICABA
Rua Moraes Barros, 848
CAMPINAS
Av. Francisco Glicério, 947
RIBEIRÃO PRETO
Rua Amador Bueno, 605
SANTOS — Gonzaga
R. Galeão Carvalhal, 35
SÃO CARLOS
Av. São Carlos, 1839

4. CALENDÁRIO DAS PROVAS

4.1. Provas da 1ª e 2ª fase

O candidato deverá comparecer à Escola em que fará o exame às 12 horas.
Não será permitida a entrada de retardatários.
O calendário das provas é o seguinte:

13/12/87 — Primeira Fase
10/01/88 — Geografia e Matemática 11/01/88 — História e Biologia 12/01/88 — Língua Estrangeira e Física 13/01/88 — Química e Português

COMPAREÇA AO LOCAL DE EXAMES ÀS 12 HORAS

4.2. Provas de Aptidão

As informações sobre as provas de Aptidão para Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Música, Educação Física e Fonoaudiologia/Ortóptica estão nas páginas 17, 18 e 19.

5. EXAME E CLASSIFICAÇÃO DA 1ª FASE

5.1. Locais de Exame

A relação dos locais de exame da 1ª fase será publicada pelos jornais, no dia 02 de dezembro de 1987, de acordo com o número de inscrição. Anote o local em que fará exame nos "Lembretes" da capa.

5.2. Exame

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 12:15 horas até as 12:40 horas. A prova terá início às 12:45 horas. Não serão admitidos retardatários. O candidato só poderá prestar exame no local designado pela FUVEST e publicado nos jornais.

NÃO ESQUEÇA DE LEVAR LÁPIS Nº 2 E BORRACHA. É PROIBIDO O USO DE CANETA NA PROVA DA 1ª FASE.

Para prestar o exame, é obrigatória a apresentação do original da Cédula de Identidade. Sem esse documento, o candidato será impedido de prestar exame.

5.3. Classificação

A cada candidato será atribuído um Total de Pontos, que é o número de respostas certas.
Em cada carreira, os candidatos serão classificados em ordem decrescente do Total de Pontos.

5.4. Convocação para a 2ª fase

Em cada carreira serão convocados os candidatos melhor classificados, em número igual a duas vezes e meia o número de vagas, e que tenham acertado pelo menos 30% (trinta por cento) dos testes propostos. Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos para a 2ª fase todos os candidatos nessa condição.

5.5. Resultado do exame da 1ª fase

A lista dos candidatos convocados para a 2ª fase será divulgada pela imprensa no dia 24 de dezembro de 1987. Não haverá revisão de provas.

6. EXAMES E CLASSIFICAÇÃO DA 2.ª FASE

6.1. Exames

Os locais dos exames serão publicados juntamente com a lista dos convocados.

Anote o local em que fará o exame da 2.ª fase nos "Lembretes" da capa.

O candidato só poderá prestar exame no local designado.

Os locais de exame da 2.ª fase não serão os mesmos da 1.ª fase.

Para prestar exame, é obrigatória a apresentação do original da Cédula de Identidade. Sem esse documento o candidato será impedido de prestar exame.

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 12:15 até às 12:40 horas. As provas terão início às 12:45 horas. Não serão admitidos retardatários.

NÃO ESQUEÇA DE LEVAR
LÁPIS E CANETA NA 2.ª FASE

6.2. Provas e pesos

As provas de História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia serão oferecidas em dois níveis (ver página 19). As provas de nível 1 terão peso 1 e as de nível 2 terão peso 2.

As provas de Português e de Língua Estrangeira serão iguais para todos os cursos e terão, respectivamente, peso 2 e 1.

A prova de Português constará de duas partes:

a) Gramática e Literatura (brasileira e portuguesa);

b) Redação.

A nota da prova de Português será a média ponderada da nota de Gramática e Literatura, com peso 1/3, e a nota de Redação, com peso 2/3.

As provas de aptidão terão peso 4.

6.3. Classificação

As notas obtidas em cada disciplina serão padronizadas de modo que todas as disciplinas tenham igual média e desvio padrão.

Para cada candidato, usando os pesos da carreira escolhida, será calculada a média ponderada das suas notas padronizadas. Essa média será usada para a classificação.

Em caso de empate, prevalecerão sucessivamente, para efeito de classificação, as notas de Português e das disciplinas eliminatórias.

6.4. Preenchimento das vagas

Para fins de classificação nas vagas, somente serão considerados os candidatos que tenham obtido na 2.ª fase pelo menos 3 (três), na escala de zero a dez, nas disciplinas eliminatórias.

São eliminatórias a disciplina Português e as disciplinas abaixo relacionadas:

a) Matemática — na área de Ciências Exatas e Tecnologia e nos cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais;

b) Biologia — na área de Ciências Biológicas;

c) Química e Biologia — nos cursos de Farmácia-Bioquímica (São Paulo e Ribeirão Preto);

d) História — na área de Humanidades, exceto para os cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais.

O preenchimento das vagas será feito, dentro da carreira, exclusivamente de acordo com a classificação obtida na 2.ª fase.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga.

Não haverá revisão de provas.

7. MATRÍCULAS

7.1. Chamadas

As listas dos candidatos chamados para matrícula serão publicadas pela imprensa.

Haverá duas chamadas, de acordo com o seguinte calendário:

	Publicação	Matrícula
1ª chamada	02/02/88	03 e 04/02
2ª chamada	09/02/88	10/02

NOTA: Os ingressantes nos cursos de Letras da FFLCH da USP deverão comparecer à reunião de preparação de matrícula, a ser realizada no dia 02/02, às 15 horas, no Anfiteatro do Departamento de Geografia — Cidade Universitária.

7.2. Matrículas

Após cada chamada, os candidatos convocados deverão comparecer à escola respectiva, para efetuar matrícula, nos dias previstos na tabela do item 7.1. Quem não comparecer estará excluído definitivamente do vestibular.

É indispensável, para a matrícula, a apresentação dos documentos do item 7.6.

É vedada a matrícula em mais de um curso da USP. Os atuais alunos da USP, se ingressarem em novo curso pelo vestibular de 1988, serão considerados desistentes dos cursos antigos, no ato da matrícula.

7.3. Remanejamento

Na primeira matrícula, o candidato deverá declarar se deseja ou não concorrer a remanejamento. As vagas resultantes de ausências na 1ª matrícula são preenchidas, na chamada seguinte, por candidatos ainda não chamados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essas novas chamadas respeitarão a classificação e a ordem das opções.

O pretendente a remanejamento poderá ou não ser atendido, dependendo de sua classificação. Se for atendido, estará automaticamente remanejado para o novo curso, não podendo voltar à situação anterior.

O candidato que tiver pedido remanejamento deverá acompanhar pela imprensa a 2ª chamada e a Lista de Espera.

Os candidatos remanejados devem comparecer no dia 10/02 para escolher as novas disciplinas e refazer o cadastramento, mas não precisam entregar novamente os documentos. A remessa de documentos de candidatos remanejados será providenciada pela FUVEST.

7.4. Lista de Espera

No dia 20/02/88 será divulgada pela imprensa a Lista de Espera para os cursos que não tiverem preenchido as vagas. O candidato que constar da Lista de Espera e estiver interessado nas vagas porventura remanescentes deverá comparecer à respectiva escola em duas ocasiões:

a) no dia 22/02, para declarar interesse pela vaga;
b) no dia 24/02, para verificar se obteve classificação e efetuar a matrícula.

7.5. Desempenho no Vestibular

Os candidatos interessados em conhecer seu desempenho nos exames deverão enviar à sede da FUVEST, até o dia 11 de março de 1988, um envelope (11,5 cm × 16 cm) selado para resposta, com o nome completo, o número de inscrição, o endereço atualizado, CEP, cidade e Estado. Não serão aceitos pedidos após a data acima. As respostas serão enviadas a partir de 20 de março.

7.6. Documentos para matrícula

a) USP
1) Prova de conclusão do curso de 2º grau ou equivalente e respectivo histórico escolar (duas vias);
2) Cédula de Identidade (duas vias);
3) Duas fotos 3 × 4, datadas, com menos de 1 ano.

Os documentos dos itens 1 e 2, deverão ser apresentados em cópias xerox acompanhadas do original.

b) Escola Paulista de Medicina e Santa Casa
1) Prova de conclusão do curso de ensino de 2º grau ou equivalente;
2) Histórico escolar do curso de ensino de 2º grau ou equivalente;
3) Certidão de nascimento;
4) Título de eleitor atualizado, para maiores de dezoito anos;
5) Certificado de reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR para os candidatos de sexo masculino;
6) Cédula de Identidade;
7) Quatro fotos 3 × 4 recentes.
8) Recibo da 1ª parcela (Santa Casa)

Os documentos mencionados nos itens 1 a 6 deverão ser apresentados em cópias devidamente autenticadas. Os documentos de 2.º grau poderão ser substituídos por duas cópias autenticadas de diploma devidamente registrado de curso superior.

7.7. Observações

O candidato que, dentro do prazo fixado para a matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuá-la, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em nenhuma hipótese será aceita a matrícula condicional.

A matrícula feita na USP por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato até o dia 11 de março.

8. PREENCHIMENTO DA FICHA DE INSCRIÇÃO

8.1. Nome
Escreva seu nome com letra de forma, colocando uma letra em cada retângulo, e deixe um retângulo em branco entre os nomes. Abrevie os nomes intermediários, se os espaços não forem suficientes.
Exemplo:

Atenção! Leia atentamente estas instruções e preencha o rascunho da Ficha de Inscrição na última página. Só depois de preenchidas, no rascunho, as informações pedidas, transcreva os dados para a Ficha de Inscrição.

A candidata chamada "Maria Aparecida Tagliaferro de Figueiredo" deverá escrever:

NOME DO CANDIDATO																																			
M	A	R	I	A		A	P	A	R	E	C	I	D	A		T		D	E		F	I	G	U	E	I	R	E	D	O					

8.2. Data de nascimento
Indique com 2 algarismos o dia, o mês e o ano do seu nascimento.
Atenção! O ano de seu nascimento não é 87.

8.3. Cédula de Identidade
a) Caso o Documento de Identidade tenha sido expedido por órgãos oficiais dos Estados, indique nos oito primeiros retângulos o número do RG e nos dois últimos a sigla do Estado que expediu o documento.
Exemplo: Cédula de Identidade de São Paulo, RG nº 5.238.762; preencha do seguinte modo:

CÉDULA DE IDENTIDADE									
RG								ESTADO	
5	2	3	8	7	6	2		S	P

b) Se sua Cédula de Identidade tiver sido expedida pelas Forças Armadas, substitua a sigla do Estado pelos Códigos EX, AE e MM, respectivamente para o Exército, Aeronáutica e Marinha.
c) Se o número da Cédula de Identidade tiver mais de oito algarismos, escreva os oito últimos.

8.4. Sexo
Assinale com X.

8.5. Língua Estrangeira
Assinale com X a língua desejada.

8.6. Ano em que concluiu ou concluirá o 2º grau
Coloque os dois últimos algarismos.

8.7. CEP
Coloque o CEP de seu endereço.

8.8. Telefone
Se não tiver telefone, coloque o número de um telefone para recados.

8.9. Você prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar?
Assinale com X a alternativa preferida.

8.10. Opção de Carreira
Use o nome e o código constantes das tabelas das páginas 11, 12 e 13.

8.11. Opção de Curso
Indique em ordem decrescente de preferência os códigos dos cursos que você pretende cursar (em primeiro lugar aquele que você mais deseja, etc.)
Escolha só cursos pertencentes à carreira que você indicou. Cursos fora da carreira serão cancelados. Se a carreira tiver um único curso, coloque somente o código desse curso.
Não opte por cursos que não pretenda cursar, pois, se for chamado e não se matricular, será excluído do Concurso.
Recomendamos o máximo de cuidado ao indicar os cursos desejados, pois as opções não podem ser alteradas após a entrega da Ficha de Inscrição.
O número máximo de opções de cada candidato é de 5 cursos. Serão rejeitadas as opções que ultrapassarem esse limite.
Transcreva suas opções nos "Lembretes" da capa.

8.12. Endereço
Não esqueça o número!
É importante que os dados referentes a seu endereço sejam corretos. Caso sua residência não seja servida pelo correio, indique o endereço de parente ou pessoa conhecida.

8.13. Questionário

1. Estado Civil
   1. solteiro
   2. casado
   3. viúvo
   4. desquitado
   5. divorciado
   6. outros

2. Como fez seus estudos de 1º Grau?
   1. escola municipal
   2. escola estadual
   3. escola federal
   4. escola particular
   5. supletivo
   6. maior parte em escola pública
   7. maior parte em escola particular

3. Como fez seus estudos de 2º Grau?
   Use os códigos da pergunta 2.

4. Qual o tipo de curso de 2º Grau (ou equivalente) que você concluiu ou concluirá?
   1. técnico
   2. humanidades
   3. biológicas
   4. exatas
   5. supletivo
   6. outros

5. Tempo de cursinho (até dezembro de 1987)
   1. não fez cursinho
   2. menos de um semestre
   3. de um semestre a um ano
   4. de 1 ano a 1 ano e meio
   5. de 1 ano e meio a 2 anos
   6. Mais de 2 anos

6. Há quantos anos você presta vestibular?
   Se for a primeira vez, coloque 1 (um).

7. Você já iniciou algum curso superior?
   1. não
   2. sim, mas abandonei
   3. sim e já conclui
   4. sim e pretendo desistir do curso atual se passar neste vestibular
   5. sim e pretendo freqüentar dois cursos ao mesmo tempo
   6. sim e estou prestando este vestibular apenas por experiência.

8. Qual o nível de instrução de seu pai?
   1. nenhum
   2. primário incompleto
   3. primário completo
   4. ginasial ou 1º grau incompleto
   5. ginasial ou 1º grau completo
   6. colegial ou 2º grau incompleto
   7. colegial ou 2º grau completo
   8. superior incompleto
   9. superior completo

9. Qual o nível de instrução de sua mãe?
   Atenção: Utilize os mesmos códigos da pergunta 8.

10. Renda familiar mensal:
    1. Até Cz$ 15.000
    2. De 15.001 a 30.000
    3. De 30.001 a 45.000
    4. De 45.001 a 60.000
    5. De 60.001 a 90.000
    6. De 90.001 a 120.000
    7. De 120.001 a 180.000
    8. De 180.001 a 240.000
    9. Acima de 240.000

11. Ano do nascimento. Escreva os dois últimos algarismos.

12. Escreva as duas primeiras letras do seu primeiro nome.

8.14. Requerimento de inscrição

Leia, date e assine.

9. CARREIRAS E CURSOS

ÁREA DE HUMANIDADES

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Artes Cênicas	107	Artes Cênicas — Matutino	52	Escola de Comunicações e Artes
Artes Plásticas	119	Artes Plásticas — Matutino	66	Escola de Comunicações e Artes
Biblioteconomia	121	Biblioteconomia — Matutino Biblioteconomia — Noturno	03 14	Escola de Comunicações e Artes "
Cinema	130	Cinema — Diurno	17	Escola de Comunicações e Artes
Editoração	144	Editoração — Matutino	23	Escola de Comunicações e Artes
Jornalismo	152	Jornalismo — Matutino Jornalismo — Noturno	47 58	Escola de Comunicações e Artes "
Música	168	Música — Diurno	31	Escola de Comunicações e Artes
Publicidade e Propaganda	173	Publ. e Propaganda — Matutino Publ. e Propaganda — Noturno	54 83	Escola de Comunicações e Artes "
Rádio e Televisão	185	Rádio e Televisão — Diurno	92	Escola de Comunicações e Artes
Relações Públicas	196	Relações Públicas — Matutino	56	Escola de Comunicações e Artes
Turismo	208	Turismo — Noturno	97	Escola de Comunicações e Artes
Ciências Humanas	210	Ciências Sociais — Vespertino Ciências Sociais — Noturno Filosofia — Vespertino Filosofia — Noturno Geografia — Diurno Geografia — Noturno História — Vespertino História — Noturno	08 11 33 45 57 62 80 96	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas " " " " " " "
Letras	222	Português — Matutino Português — Noturno Latim — Matutino Latim — Noturno Grego — Matutino Grego — Noturno Sânscrito — Matutino Sânscrito — Noturno Árabe — Matutino Árabe — Noturno Armênio — Matutino Armênio — Noturno Chinês — Matutino Chinês — Noturno Hebraico — Matutino Hebraico — Noturno Japonês — Matutino Japonês — Noturno Russo — Matutino Russo — Noturno Francês — Matutino Francês — Noturno Espanhol — Matutino Espanhol — Noturno Italiano — Matutino Italiano — Noturno Lingüística — Matutino Lingüística — Noturno Inglês — Matutino Inglês — Noturno Alemão — Matutino Alemão — Noturno	04 05 20 21 24 25 28 29 30 31 34 35 38 39 60 61 64 65 68 69 70 71 74 75 78 79 90 91 94 95 98 99	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas "

ÁREA DE HUMANIDADES (CONT.)

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Administração	015	Adminjstração — Diurno Administração — Noturno	16 27	Faculdade de Economia e Administração "
Ciências Atuariais	027	Ciências Atuariais — Noturno	73	Faculdade de Economia e Administração
Ciências Contábeis	039	Ciências Contábeis — Diurno Ciências Contábeis — Noturno	32 44	Faculdade de Economia e Administração "
Economia	040	Economia — Matutino Economia — Noturno	59 62	Faculdade Economia e Administração "
Arquitetura — S. Carlos	052	Arquitetura	42	Escola de Engenharia de São Carlos
Arquitetura — USP	064	Arquitetura	77	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Direito	072	Direito — Matutino Direito — Noturno	49 50	Faculdade de Direito "
Pedagogia	083	Pedagogia — Vespertino Pedagogia — Noturno	36 40	Faculdade de Educação "

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Ciências Exatas	600	Engenharia Civil Engenharia de Eletricidade Engenharia Mecânica Engenharia Mecânica — Habilitação Automação e Sistemas Engenharia Metalúrgica Engenharia de Minas Engenharia Naval Engenharia de Produção Engenharia Química Matemática — Bach. — Diurno Bach. em Ciências de Computação	41 42 43 44 45 46 47 48 49 51 52	Escola Politécnica " " " " " " " " Instituto de Matemática e Estatística "
Matemática — USP	618	Licenciatura — Diurno Licenciatura — Noturno	53 54	Instituto de Matemática e Estatística "
Física	629	Bach. e Licenciatura — Diurno Bach. e Licenciatura — Noturno Bach. e Licenciatura — S. Carlos	08 20 31	Instituto de Física " Instituto de Física e Química de S. Carlos
Matemática — S. Carlos	631	Bacharelado e Licenciatura	25	Instituto de Ciências Matemáticas de S. Carlos
Computação — S. Carlos	642	Bach. em Ciências de Computação	39	Instituto de Ciências Matemáticas de S. Carlos
Engenharia — S. Carlos	654	Engenharia Civil — SC Engenharia Elétrica — SC Engenharia Mecânica — SC Eng. de Produção Mecânica — SC	11 12 13 14	Escola de Engenharia de São Carlos " " "
Química	677	Bacharelado em Química Bach. e Licenciatura em Química Licenciatura, Bacharelado, Químico	56 83 95	Instituto de Física e Química de S. Carlos Fac. Fil. C. Letras de Ribeirão Preto — USP Instituto de Química
Geologia	686	Geologia	17	Instituto de Geociências
Meteorologia e Geofísica	695	Bacharelado em Meteorologia Bacharelado em Geofísica	70 82	Instituto Astronômico e Geofísico "

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Ciências Biológicas — Paulista	281	Ciências Biológicas (Mod. Médica)	37	Escola Paulista de Medicina
Ciências Biológicas — Ribeirão Preto	294	Licenciatura e Bacharelado	34	Fac. Fil. C. Letras de Ribeirão Preto — USP
Ciências Biológicas — USP	301	Lic. e Bacharelado — Integral Lic. e Bacharelado — Noturno	10 25	Instituto de Biociências — USP
Economia Doméstica	312	Licenciatura	35	E.S.A. "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — USP
Eng. Agronômica	323	Engenharia Agronômica	50	E.S.A. "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — USP
Engenharia Florestal	334	Engenharia Florestal	68	E.S.A. "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — USP
Educação Física	345	Licenciatura	09	Escola de Educação Física — USP
Enfermagem Ribeirão Preto	357	Enfermagem	85	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto — USP
Enfermagem	369	Enfermagem Enfermagem e Obstetrícia	61 73	Escola Paulista de Medicina Escola de Enfermagem — USP
Farmácia-Bioquímica — USP	370	Farmácia-Bioquímica — Integral Farmácia-Bioquímica — Noturno	15 27	Faculdade de Ciências Farmacêuticas — USP
Farmácia-Bioquímica Ribeirão Preto	386	Farmácia-Bioquímica	39	Fac. Ciências Farmac. de Rib. Preto — USP
Medicina e Ciências Biomédicas	398	Medicina Medicina Medicina Medicina Ciências Biológicas (Mod. Médica)	02 14 26 31 40	Faculdade de Medicina — USP Escola Paulista de Medicina Fac. de Medicina de Ribeirão Preto — USP Fac. de Ciências Médicas da Santa Casa Fac. de Medicina de Ribeirão Preto — USP
Medicina Veterinária	404	Medicina Veterinária	12	Fac. Med. Veterinária e Zootecnia — USP
Zootecnia	416	Zootecnia (Pirassununga)	52	Fac. Med. Veterinária e Zootecnia — USP
Odontologia Bauru	428	Odontologia	44	Faculdade de Odontologia de Bauru — USP
Odontologia — Ribeirão Preto	430	Odontologia	53	Fac. de Odontologia de Ribeirão Preto — USP
Odontologia — USP	441	Odontologia — Integral Odontologia — Noturno	66 95	Faculdade de Odontologia — USP "
Fonoaudiologia e Ortóptica	463	Fonoaudiologia Fonoaudiologia Ortóptica	21 38 47	Faculdade de Medicina — USP Escola Paulista de Medicina "
Fisioterapia	475	Fisioterapia	56	Faculdade de Medicina — USP
Terapia Ocupacional	489	Terapia Ocupacional	79	Faculdade de Medicina — USP
Nutrição	490	Nutrição	81	Faculdade de Saúde Pública — USP
Psicologia Rib. Preto	507	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	59	Fac. Fil. C. Letras de Ribeirão Preto — USP
Psicologia — USP	519	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	80	Instituto de Psicologia — USP

INFORMAÇÕES SOBRE AS ESCOLAS PARTICIPANTES

USP*

Escola de Comunicações e Artes

1. Localização: Cidade Universitária — SP
   Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
   O curso de Música tem a duração de 8 a 12 semestres; os cursos noturnos têm a duração de 10 semestres; os demais cursos têm a duração de 8 semestres.
   Artes Cênicas — matutino (20 vagas)
   Artes Plásticas — matutino (20 vagas)
   Música — diurno (20 vagas)
   Biblioteconomia — matutino (15 vagas) e noturno (15 vagas)
   Turismo — noturno (15 vagas)
   Comunicação Social: Cinema — diurno (15 vagas)
   Comunicação Social: Editoração — matutino (15 vagas)
   Comunicação Social: Jornalismo — matutino (25 vagas) e noturno (20 vagas)
   Comunicação Social: Publicidade e Propaganda — matutino (15 vagas) e noturno (15 vagas)
   Comunicação Social: Rádio e Televisão — diurno (15 vagas)
   Comunicação Social: Relações Públicas — matutino (15 vagas)
   Os alunos dos cursos de Artes Cênicas, Cinema e Rádio e Televisão têm atividades outras nos períodos vespertino e noturno. No curso de Artes Plásticas as aulas são ministradas no período matutino do 1º ao 6º semestre e no 7º e 8º semestre no período diurno. Os departamentos que ministram o curso comum e introdutório a todos os alunos da ECA, durante os 4 primeiros semestres, visam a fornecer, através da formação humanística proporcionada, os subsídios necessários à preparação aos cursos profissionalizantes. O estágio obrigatório do curso de Biblioteconomia deve ser feito no mesmo período em que o aluno está matriculado.

Escola de Educação Física

1. Localização: Cidade Universitária — SP
   Telefone: 813-5711
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Educação Física — Licenciatura — 8 semestres — Integral — 100 vagas.

Escola de Engenharia de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
   Telefone: (0162) 72-6222
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Todos os cursos têm a duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.

Arquitetura	30 vagas
Engenharia Civil	60 "
Engenharia Mecânica	50 "
Engenharia Elétrica	50 "
Engenharia de Produção Mecânica	20 "

Em três das habilitações normais acima referidas são, também, oferecidas ênfases, a saber: *Engenharia Civil*: Transporte Aéreo; *Engenharia Mecânica*: Aeronaves, Máquinas Ferramentas, Mecânica Fina e Mecatrônica; *Engenharia Elétrica*: Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica Fina e Mecatrônica.

Escola de Enfermagem

1. Localização: Av. Dr. Eneas Carvalho de Aguiar, 419 — SP
   Telefones: 853-4066/852-8922
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Enfermagem e Obstetrícia — Bacharelado e Licenciatura — 8 a 10 semestres — Integral — 80 vagas.
   Após a conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem os alunos poderão ainda cursar a Habilitação em Enfermagem Obstétrica, que tem a duração de 2 semestres.

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
   Telefones: (016) 634-1190 — 634-1240 — 634-1280
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Enfermagem — 8 semestres — Integral — 80 vagas.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" — ESALQ

1. Localização: Av. Pádua Dias, s/nº — Piracicaba
   Telefone: (0194) 33-0011 — Ramal 158
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Engenharia Agronômica — 10 semestres — Integral — 200 vagas;
   Engenharia Florestal — 10 semestres — Integral — 25 vagas;
   Economia Doméstica — Licenciatura — 8 semestres — Integral — 25 vagas.

Escola Politécnica

1. Localização: Cidade Universitária — SP
   Telefone: 815-9322
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Todos os cursos têm a duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.

Engenharia Civil	180 vagas
Engenharia de Eletricidade	180 "
Engenharia Mecânica	70 "
Eng. Mecânica — Hab. Automação e Sistemas	60 "
Engenharia Metalúrgica	40 "
Engenharia de Minas	20 "
Engenharia Naval	40 "
Engenharia de Produção	70 "
Engenharia Química	60 "

Curso de Engenharia Mecânica — Habilitação Automação e Sistemas (Mecatrônica)

As disciplinas específicas da habilitação Mecatrônica começarão a ser oferecidas em 1990, no 3º ano.

O curso de Mecatrônica visa a formação de engenheiros habilitados a projetar e utilizar equipamentos mecânicos controlados por computador (por exemplo, robôs industriais) em um ambiente moderno de automação industrial. Os alunos desta habilitação terão sua formação profissional específica de Engenharia fortemente baseada no uso de computadores de diversos portes, para a definição, execução e implementação de projetos de equipamentos mecânicos com controle eletrônico, para a especificação e utilização de equipamentos de automação industrial e para o projeto e implantação de células de fabricação ou indústrias totalmente automatizadas. Serão, ao final do curso, profissionais altamente cobiçados pelo mercado de trabalho do País, que para concorrer na venda, a nível mundial, de produtos manufaturados, dependerá, de maneira inevitável, do nível de automatização de seu parque industrial.

Curso de Engenharia de Eletricidade

A Escola Politécnica da Universidade de São Paulo aprovou recentemente uma reestruturação do curso de Engenharia de Eletricidade, fixando em cinco as especialidades em que podem formar-se os 180 alunos do curso. As especialidades são: POTÊNCIA, AUTOMAÇÃO E CONTROLE, COMPUTAÇÃO, MICROELETRÔNICA e TELECOMUNICAÇÕES.

No curso reestruturado, dos dez semestres letivos, seis semestres são comuns a todas as especialidades. A especialização corresponde aos últimos semestres. O que caracteriza este núcleo básico de seis semestres é o grande conteúdo de eletrônica, e especialmente de eletrônica digital. Com isso, mesmo as especialidades que até aqui tradicionalmente recebiam pouca ênfase em eletrônica passam a ter bastante informação nesta área. Uma das conseqüências da reestruturação é que desaparece a distinção, outrora nítida, entre engenheiros eletrotécnicos e engenheiros eletrônicos, já que agora todos os engenheiros eletricistas recebem treinamento intenso em eletrônica.

* Neste Manual, os períodos da USP têm o seguinte significado: MATUTINO: aulas pela manhã; VESPERTINO: aulas à tarde; NOTURNO: aulas à noite; DIURNO: aulas pela manhã e pela tarde, predominando em um desses períodos; INTEGRAL: aulas distribuídas ao longo do dia.

A seguir, é apresentada uma curta descrição das especialidades do curso.

Os Engenheiros Eletricistas de Potência recebem informação em Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Máquinas Elétricas. Seu mercado de trabalho principal está em concessionárias de energia elétrica, indústrias de equipamentos, indústrias eletromecânicas, empresas de projeto de engenharia e construtoras.

Os Engenheiros Eletricistas de Automação e Controle recebem treinamento especialmente em controle de processos industriais e automação da manufatura. O mercado de trabalho está nas indústrias siderúrgica, química, petroquímica, de alimentação, e nas empresas de projeto de engenharia.

Os Engenheiros Eletricistas de Computação são aqueles cujo curso tem o maior conteúdo de eletrônica digital. No curso, a ênfase em hardware e ênfase em software são bem balanceadas. O mercado de trabalho desses engenheiros é constituído por todas as empresas que lidam com a informática (fabricantes de equipamentos ou usuários), e ainda as indústrias de processos.

Os Engenheiros Eletricistas de Microeletrônica constituem uma especialidade nova, e que visa suprir às necessidades do País nessa área. O mercado de trabalho destes alunos está na nascente e promissora indústria de microeletrônica, bem como nos laboratórios de pesquisas ligados às Universidades, ao governo e às próprias indústrias.

Os Engenheiros Eletricistas de Telecomunicações são treinados nas disciplinas referentes às novas técnicas de comunicações por meio da Eletrônica (rádio, televisão, microondas, telefonia, etc.) O mercado de trabalho está não só na própria indústria de equipamento de telecomunicações e de entretenimento, como ainda nas concessionárias de telecomunicações e nos usuários (empresas de teleinformática, empresas de transportes aéreos, ferrovia, grandes conglomerados), além das empresas de projeto de engenharia.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

1. Localização: Cidade Universitária — SP
   Telefone: 211-0411
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Arquitetura — 10 semestres — Integral — 150 vagas.

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

1. Localicação: Cidade Universitária — SP
   Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Farmácia-Bioquímica — 10 semestres — Integral — 75 vagas;
   Farmácia-Bioquímica — 12 semestres — Noturno — 60 vagas.
   No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas, em ambos os períodos, as modalidades de "Alimentos", "Análises Clínicas e Toxicológicas" e "Fármaco e Medicamento".

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto.

1. Localização: Via do Café s/nº
   Telefones: (016) 634-6086/6091
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Farmácia — Bioquímica — 8 semestres — Integral — 50 vagas.
   No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas as modalidades de Farmácia, Farmácia-Bioquímica (Análises Clínicas) e Farmácia Industrial.

Faculdade de Direito

1. Localização: Largo São Francisco, 95 — SP
   Telefones: 239-0821/2153
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Direito — 10 semestres — Matutino (225 vagas) e Noturno (225 vagas).

Faculdade de Economia e Administração

1. Localização: Cidade Universitária — SP
   Telefones: 211-0411/0522/0922/0611
2. Cursos, duração, período e vagas:

Administração:	Diurno — 8 semestres — 90 vagas
	Noturno — 10 semestres — 90 vagas
Ciências Atuariais:	Noturno — 10 semestres — 30 vagas
Ciências Contábeis:	Diurno — 8 semestres — 45 vagas
	Noturno — 10 semestres — 45 vagas
Economia:	Matutino — 8 semestres — 90 vagas
	Noturno — 10 semestres — 90 vagas

Faculdade de Educação

1. Localização: Cidade Universitária — SP
   Telefone: 211-0011
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Pedagogia — 8 semestres — Vespertino (60 vagas) e Noturno (60 vagas).

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
   Telefones: (016) 634-6255/6260/6265
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Ciências Biológicas — Licenciatura e Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas;
   Psicologia — Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo — 8 a 10 semestres — Integral — 40 vagas;
   Química — Licenciatura; Bacharelado; Químico — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

1. Localização: Cidade Universitária — SP
   Telefone: 211-6392
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Todos os cursos (Bacharelado e Licenciatura) têm a duração de 8 semestres
   Ciências Sociais — Vespertino (100 vagas) e Noturno (100 vagas);
   Filosofia — Vespertino (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
   Geografia — Diurno (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
   História — Vespertino (130 vagas) e Noturno (130 vagas);
   Alemão — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
   Árabe — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
   Armênio — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
   Chinês — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
   Espanhol — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
   Francês — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
   Grego — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
   Hebraico — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
   Inglês — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
   Italiano — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
   Japonês — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
   Latim — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
   Lingüística — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
   Português — Matutino (75 vagas) e Noturno (75 vagas);
   Russo — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
   Sânscrito — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas).

Observação destinada a candidatos ao Curso de Letras/Inglês: Desde o início do Curso, as aulas são ministradas em *Inglês;* pressupõe-se portanto, conhecimento e domínio dos programas de 1º e 2º graus como exigência mínima, tanto para o acompanhamento adequado do Curso como para a alentada leitura exigida. O Curso destina-se a formar professores de Inglês para o 1º e 2º graus e, quando complementado pela pós-graduação, formar pesquisadores e professores universitários.

Faculdade de Medicina

1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 455 — SP
   Telefones: 853-6011 — 852-2355/1845
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Medicina — 12 semestres — Integral — 175 vagas;
   Fisioterapia — 8 semestres — Integral — 25 vagas;
   Fonoaudiologia — 8 semestres — Integral — 15 vagas;
   Terapia Ocupacional — 8 semestres — Integral — 25 vagas.

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
   Telefone: (016) 634-6035
2. Cursos, duração, período e vagas:
   Medicina — 12 semestres — Integral — 80 vagas;
   Ciências Biológicas — Modalidade Médica — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 20 vagas

   O curso de Ciências Biológicas — Modalidade Médica é dedicado principalmente à formação de docentes e pesquisadores para as áreas básicas das escolas de medicina e afins e institutos de pesquisa.

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina Veterinária — 10 semestres — Integral — 80 vagas;
Zootecnia — 8 semestres — Integral — 20 vagas.
O curso de Zootecnia é integralmente ministrado na cidade de Pirassununga (SP), no Centro Intraunidade de Zootecnia e Indústrias Pecuárias "Fernando Costa" — CIZIP.

Faculdade de Odontologia
1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 815-0899
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia — 9 semestres — Integral — 83 vagas;
Odontologia — 12 semestres — Noturno — 50 vagas.

Faculdade de Odontologia de Bauru
1. Localização: Al. Octávio Pinheiro Brizzola, 9-75 —
Telefones: (0142) 23-4133/5623
2. Cursos, duração, período e vagas;
Odontologia — 8 semestres — Integral — 50 vagas;

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto
1. Localização: Via do Café, s/nº
Telefones: (016) 634-6636/634-6366
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia — 8 semestres — Integral — 80 vagas.

Faculdade de Saúde Pública
1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 715 — SP
Telefone: 280-3233
2. Cursos, duração, período e vagas:
Nutrição — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto Astronômico e Geofísico
1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 211-0011
2. Cursos, duração, período e vagas:
Meteorologia — 8 semestres — Integral — 20 vagas;
Geofísica — 8 semestres — Integral — 20 vagas.

Instituto de Biociências
1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefones: 211-4773 — 210-2122.
2. Cursos, duração, período e vagas:
Ciências Biológicas — Licenciatura e Bacharelado — de 6 a 11 semestres (dependendo do curso e do período) — Integral (60 vagas) e Noturno (60 vagas).

Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos
1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefones: (0162) 71-2214/71-2238
2. Cursos, duração, período e vagas:
Matemática — Lic. e Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas;
Ciências de Computação — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto de Física
1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 815-5599
2. Cursos, duração, período e vagas:
Física — Lic. e Bacharelado — 8 semestres — diurno — 130 vagas;
Física — Lic. e Bacharelado — 10 semestres — noturno — 130 vagas.

Instituto de Física e Química de São Carlos
1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefones: (0162) 71-5259/71-1016
2. Cursos, duração, período e vagas:
Física — Lic. e Bacharelado — 8 a 10 semestres — Integral — 40 vagas;
Química — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto de Geociências
1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefones: 210-7844/212-2011
2. Cursos, duração, período e vagas:
Geologia — 10 semestres — Integral — 50 vagas.

Instituto de Matemática e Estatística
1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 813-9499
2. Cursos, duração, período e vagas:
a) Ciências de Computação — Bacharelado — 8 semestres — Diurno — 50 vagas.
b) Básico Diurno — 74 vagas
Os ingressantes no Básico Diurno escolherão um dos cursos abaixo mencionados, de acordo com as notas obtidas até o final do 2º semestre de 1988, observados os respectivos tetos de vagas:
Matemática — Bacharelado — 8 semestres — até 30 vagas.
Matemática Aplicada — Bacharelado — 8 semestres — até 20 vagas.
Estatística — Bacharelado — 8 semestres — até 30 vagas.
c) Matemática — Licenciatura
Diurno: 8 semestres — 50 vagas;
Noturno: 10 semestres — 100 vagas.
O curso de Licenciatura em Matemática destina-se à formação de professores para o ensino de 1º e 2º graus, enquanto que o Bacharelado de Matemática forma professores para o 3º grau (Ensino Superior) e pesquisadores.

Instituto de Psicologia
1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefones: 211-2965/211-0011
2. Cursos, duração, período e vagas:
Psicologia — Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo — 8 a 10 semestres (dependendo do curso) — Integral — 70 vagas.

Instituto de Química
1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
Química — Licenciatura; Bacharelado; Químico — 8 semestres — Integral — 60 vagas.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

1. Entidade mantenedora: Ministério da Educação
2. Localização: Rua Botucatu, 720 — São Paulo — Telefone: 572-6033
3. Cursos, duração e vagas:
Ciências Biológicas — Modalidade Médica — 4 anos — Integral — 20 vagas
O Curso de Ciências Biológicas — Modalidade Médica é dedicado principalmente à formação de docentes e pesquisadores para as áreas básicas das escolas de medicina e afins e institutos de pesquisa.
Enfermagem/Habilitação Geral do Enfermeiro — 4 anos — Integral — 80 vagas
Após a conclusão do Curso são oferecidas Especializações a nível de Pós-Graduação nas áreas de Enfermagem Pediátrica, Obstétrica, Médico-Cirúrgica e Saúde Pública, com duração de 01 ano.
Fonoaudiologia — 4 anos — Integral — 25 vagas
Medicina — 6 anos — Integral — 100 vagas
Ortóptica — 2 anos — Integral — 10 vagas
O Curso de Ortóptica é dedicado à formação de profissionais de Saúde habilitados a atuar na área da visão.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

1. Entidade Mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho.
2. Localização: R. Cesário Mota Júnior, 112 — São Paulo — Telefones: 220-8937 e 220-7288
3. Curso, duração e vagas:
Medicina — 6 anos — 100 vagas.
4. Semestralidade: Cz$ 22.008,00 em 6 parcelas (julho a dezembro de 1987).

PROVAS ESPECIAIS DE APTIDÃO

ARQUITETURA

As provas de aptidão para Arquitetura serão realizadas no dia 07/01/88; os candidatos a Arquitetura da FAU farão exame na FAU e os candidatos a Arquitetura de S. Carlos farão exame na Escola de Engenharia de S. Carlos.

As provas de aptidão serão realizadas em dois períodos.

Período da manhã: (8 horas):

Desenho de observação, para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo;

Desenho de memória, para avaliação da retenção da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral;

Período da tarde: (14 horas)

Desenho de criação, para avaliação da capacidade do candidato em expressar graficamente sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para execução desses trabalhos o candidato deverá ser preparado nos seguintes aspectos:

1. Noções sobre a organização do meio ambiente:
   a) Material acumulado pelo candidato a partir da experiência direta (vivência cotidiana) da função do uso e do significado do espaço;
   b) Possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio-ambiente.

2. Organização Visual no Plano e no Espaço;
   a) Elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.
   b) Elementos básicos de organização formal no espaço, e sua representação como a perspectiva, a escala, a proporção.

O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido ao candidato levar material de consulta ou manuseio, como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc., devendo usar apenas o fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão levar todo tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco ou a cores.

FONOAUDIOLOGIA E ORTÓPTICA

Para os candidatos que tenham optado pelos cursos de Fonoaudiologia e/ou de Ortóptica da Escola Paulista de Medicina haverá exames fonoaudiológico e/ou oftalmológico-ortóptico, de caráter eliminatório e não classificatório.

Os exames serão realizados nos dias 14, 15, 18 e 19 com marcação prévia por telefone (Secretaria do curso de Fonaudiologia da EPM — 549-7500).

A) O exame de aptidão de Fonoaudiologia consta de:
   — Exame otorrinolaringológico
   — Avaliação da audição
   — Avaliação da comunicação oral
   — Avaliação da comunicação gráfica
   — Avaliação de aspectos de interação grupal — Dinâmica de grupo.

Esses exames classificam apenas como *não aptos*, os candidatos portadores de distúrbios de comunicação evidentes que possam interferir na formação do futuro profissional.

B) Para o exame ortóptico e oftalmológico são motivos de inabilitação:
   — Presença de estrabismo manifesto
   — Acuidade visual diminuída em um ou ambos os olhos por causa não corrigível, que impede a presença de visão binocular normal.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Todos os candidatos convocados devem comparecer obrigatoriamente à Escola de Educação Física da USP no dia 14 de janeiro de 1988 às 8 horas. Nessa ocasião, deverão entregar 2 (duas) fotos 3×4, preencher a anamnese e receber instruções complementares.

O calendário para os exames médicos e provas de aptidão é o seguinte:

		EXAME MÉDICO		PROVAS DE APTIDÃO 1º dia		PROVAS DE APTIDÃO 2º dia	
	INICIAIS	Dia	Horário	Dia	Horário	Dia	Horário
MASCULINO	A-K	15	14 hs	18	14 hs	19	15 hs
MASCULINO	L-Z	16	14 hs	18	15 hs	19	14 hs
FEMININO	A-K	15	8 hs	18	8 hs	19	8 hs
FEMININO	L-Z	16	8 hs	18	8 hs	19	8 hs

OBSERVAÇÕES:

1. Somente serão submetidos às Provas de Aptidão os candidatos considerados aptos nos exames médicos.
2. São motivos de inabilitação nos exames médicos:
   a) os desvios do aparelho locomotor capazes de impedir o futuro exercício profissional;
   b) a acuidade visual diminuída por causa não corrigível, a critério médico;
   c) afecções cárdio-respiratórias incompatíveis com o esforço físico.
3. Para os exames médicos e as provas de aptidão, os candidatos deverão apresentar-se em trajes esportivos, ou seja: calção para os candidatos do sexo masculino e maiô de 2 (duas) peças para os candidatos do sexo feminino; tênis; touca.
4. A prova especial, para avaliação da aptidão física do candidato, será de caráter classificatório, com peso 4 (quatro), e incluirá testes de resistência muscular localizada, resistência cárdio-vascular e coordenação neuro-muscular.
5. Ficam a critério da Junta Médica da Escola outras exigências que se tornem necessárias.

ARTES PLÁSTICAS

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes no dia 07/01/88.

Haverá uma prova teórica com início às 8 horas e uma prova prática com início às 14 horas.

A prova prática constará de duas partes:

1. uma série de exercícios;
2. uma série de questões de conhecimento básico (solução de problemas no plano).

PROGRAMA

Prova Prática

1. Desenho de observação;
2. Desenho de memória;
3. Desenho expressivo:
   3.1. linha: expressão e configuração;
   3.2. contraste formal;
   3.3. textura visual;
   3.4. relação, figura-fundo;
   3.5. composição;
   3.6. cor: tom, intensidade, matiz, contrastes;
   3.7. movimento, equilíbrio e simetria;
   3.8. proporção e ritmo;
   3.9. indicadores de espaço: profundidade, transparência e ambigüidade espacial.

4. Desenho geométrico:
   4.1. Serão considerados os seguintes elementos:
      4.1.1. entes geométricos e seu significado espacial;
      4.1.2. lugares geométricos;
      4.1.3. construções geométricas;
      4.1.4. aplicações geométricas à produção plástica.

Prova Teórica

1. As correntes expressionistas.
2. As grandes tendências inovadoras do início do século XX: Cubismo, Futurismo, Dadá, Surrealismo.
3. Origens da arte abstrata: Kandinsky, Mondrian.
4. As correntes construtivas.
5. O desdobramento das correntes abstratas no século XX: tendências informais e geométricas.
6. As novas figurações na década de 60: Pop Art, Novo Realismo, Hiper-realismo.
7. O desenvolvimento do Art Nouveau no Rio de Janeiro e em São Paulo.
8. A pintura do Modernismo: Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Segall, Di Cavalcanti, Portinari.
9. A evolução da arte no Brasil entre 1930 e 1945: pintura e escultura.
10. A expansão do Modernismo artístico no pós-guerra: criação dos museus e da Bienal; o surgimento e o desenvolvimento de novos movimentos (Concretismo, Informalismo, Arte Objetual, Novas figurações). Linguagens recentes com uso de novos *media* e novos aspectos de pintura e de escultura.
11. Características dos acervos e das diretrizes culturais dos museus de Arte de São Paulo.

Instrumental

Régua — esquadros — compasso — borracha — guache de várias cores — godet — lápis: HB — B — 2B — 4B — 6B — estilete — tesoura — hidrográfica preta — nankim — canetas — pincéis pelo de marta (nacional).

Bibliografia
Prova Prática

Arnheim, Rudolf — *Arte e percepção visual.* São Paulo, Pioneira/EDUSP, 1980.

Dondis, D.A. — *La Sintaxis de la imagen.* Barcelona, Gustavo Gili, 1976.

Kepes, G. — *El lenguaje de la visión.* Buenos Aires, Infinito, 1969.

Munari, B. — *Diseño y comunicatión visual.* Barcelona, Gustavo Gili, 1973.

Scott, W.G. — *Fundamentos del diseño.* Buenos Aires, Nueva Visión, s.d..

Prova teórica
Itens 1 a 6

Cassou, J. — *Panorama das artes plásticas contemporâneas.* Lisboa, Estúdios Cor, 1962.

Gombrich, E.M. — *A história da arte.* Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

Hauser, A. — *História social da literatura e da arte.* São Paulo, Mestre Jou, 1972, 2º v.

Micheli, M. de. — *Las vanguardias artisticas del siglo XX.* Córdoba, Editorial Universitária de Córdoba, 1968.

Pedrosa, M. — *Mundo, homem, arte em crise.* São Paulo, Perspectiva, 1975.

Read, H — *História da pintura moderna.* Rio de Janeiro, Zahar, 1980.

Zanini, W. — *Tendências da escultura moderna.* São Paulo, Cultrix, 1971.

Itens 7 a 11

Almeida, P. Mendes de. — *De Anita ao Museu.* São Paulo, Perspectiva, 1977.

Ávila, A. (org.). — *O Modernismo.* São Paulo, Perspectiva, 1975.

Gullar, Ferreira (org.). — *Arte brasileira hoje.* Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1973.

Morais, F. — *Artes plásticas: a crise da hora atual.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.

Motta, F. — *Contribuição ao estudo do Art Nouveau no Brasil.* São Paulo. FAU/USP. 1957.

Pedrosa, M. — *Mundo, homem, arte em crise.* São Paulo, Perspectiva, 1975.

Pontual, R. — *Dicionário das artes plásticas no Brasil.* Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969.

Argan, G.C. — *El Arte Moderno: 1770-1970.* Valência. Fernando Torres, 1977.

Barbosa, A.M.T.B. — *Arte Educação no Brasil.* São Paulo, Perspectiva.

Brito, M.S. — *História do Modernismo Brasileiro/Antecedentes da Semana de Arte Moderna.* Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.

Pedrosa, M. — *Dos Murais de Portinari aos Espaços de Brasília.* São Paulo, Perspectiva, 1981.

Zanini, W. (organização). — *História Geral da Arte no Brasil.* São Paulo, Inst. Walter M. Salles, 1983 (2º vol.).

ARTES CÊNICAS

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes no dia 07/01/88, às 8 horas.

A Prova de Aptidão constará de uma análise, por escrito, de uma das peças indicadas, a ser sorteada na hora, devendo os candidatos, de acordo com sua sensibilidade, interpretar o texto sob os diferentes ângulos da arte teatral: dramaturgia, direção, cenografia, estética teatral, aplicação na Educação. Os candidatos deverão ter conhecimento prévio da peça, pois não será permitida a utilização de textos durante a prova.

1. Medéia, de Eurípedes
2. O Tartufo, de Molière
3. Macbeth, de Shakespeare
4. Pequenos Burgueses, de Gorki
5. Casa de Bonecas, de Ibsen
6. A Vida de Galileu Galilei, de Brecht
7. Esperando Godot, de Beckett
8. O Rinoceronte, de Ionesco.
9. Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues.
10. A Moratória, de Jorge Andrade

Bibliografia

ARISTÓTELES — *Arte Poética,* S. Paulo, Difel, 1959.

BABLET, D. e JACQUOT, J. — *Le Lieu Théatral dans la Société Moderne,* Paris, C.N.R.S., 1969.

BRECHT, Bertold — *Teatro Dialético,* Rio, Civilização Brasileira, 1967.

BROOK, Peter — *O Teatro e seu Espaço,* Petrópolis, Vozes, 1970.

COELHO, Paulo — *O Teatro na Educação,* Rio, Ed. Forense Universitária, 1973.

DORT, Bernard — *O Teatro e sua Realidade,* S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1977.

ESSLIN, Martin — *O Teatro do Absurdo,* Rio, Ed. Zahar, 1968.

LESKY, Albin — *Tragédia Grega,* S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1971.

MAGALDI, Sábato — *Panorama do Teatro Brasileiro,* Rio, SNT, 1978, S. Paulo.

— *Iniciação ao Teatro,* Ed. Buriti, 1965.

PEACOCK, Ronald — *Formas da Literatura Dramática,* Rio, Ed. Zahar, 1968.

ROSENFELD, Anatol — *Teatro Moderno,* S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1977.

— *O Teatro Épico,* S. Paulo, DESA, 1966.

SPOLIN, Viola — *Improvisação para o Teatro,* S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1979.

MÚSICA

As provas de aptidão serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes no dia 07/01/88 em dois períodos:

8 horas: prova teórica
14 horas: prova prática

PROGRAMA

1. Prova teórica comum a todos os candidatos:
a) Teoria Geral da Música
b) Teste Auditivo
c) Formação cultural básica

2. Prova prática

Para os cursos de Composição, Regência e Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música:

Execução de uma obra de livre escolha ao piano ou qualquer outro instrumento.

Os candidatos ao curso de Instrumento, além da prova técnica (comum a todos os cursos), deverão submeter-se obrigatoriamente a um *teste específico* cujo programa de acordo com a área escolhida é o que segue:

Piano
a) Uma dentre as 32 sonatas de Ludwig van Beethoven, na íntegra, com exceção das op. 49 nºs 1 e 2 e da op. 79.
b) Uma peça, escolhida dentre o V ou VI volume de Mikrokosmos, de Bela Bártôk.

Violino
a) Primeiro movimento de um dos concertos de W.A. Mozart, incluindo a cadência.
b) Um movimento de uma sonata para violino desacompanhado de J. S. Bach
c) Um estudo de Kreutzer, de livre escolha (do 12º em diante)
d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidades de livre escolha

Viola
a) Primeiro e segundo movimentos dentre os concertos de Stamitz em Ré Maior, Hoffmeister em Ré Maior ou J. S. Bach
b) Um estudo de livre escolha dentre Campagnoli ou Rode
c) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha

Violoncelo
a) Primeiro movimento da sonata em mi menor de Brahms
b) Um prelúdio de livre escolha entre as sonatas desacompanhadas para violoncelo (com exceção da primeira) de J. S. Bach
c) Um estudo de Dupport, de livre escolha
d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha

Contrabaixo
a) Uma peça de livre escolha
b) Sonata (integral) de H. Eccles
c) Estudo de F. Simandl nº 9 (Gradus ad Parnasum) primeiro volume
d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha

Violão
a) Duas peças de livre escolha de alaudistas ou vihuelistas do Renascimento em andamento contrastante
b) Um movimento de uma suíte de compositor do período Barroco ou sonata de compositor clássico
c) Um estudo de H. Villa-Lobos a escolher entre os nºs 1, 2, 3, 7, 10, 11 e 12
d) Manuel de Falla — Hommage a Debussy (Edição Chester ou Ricordi)

Instrumentos de Sopro
a) Uma peça de autor clássico ou contemporâneo de livre escolha
b) Um estudo de livre escolha
c) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha
OBS.: Os instrumentos de sopro oferecidos pelo Departamento são: Flauta, Oboé, Clarineta e Trompa.

Percussão
a) Um estudo para caixa clara
b) Prova de leitura na caixa clara ou no tímpano

TABELA DE NÍVEIS DAS PROVAS DA 2ª FASE

Cursos	Português	Lga. Estrang.	História	Matemática	Biologia	Física	Química	Geografia	Aptidão
Ciências Exatas e Tecnologia	2*	1	1	2*	1	2	2	1	—
Química e Engenharia (São Carlos)	2*	1	1	2*	2	2	2	1	—
Medicina, C. Biológicas, Odontologia, Veterinária, Zootecnia, Paramédicas, Enfermagem, Agronomia, Engenharia Florestal e Farmácia-Bioquímica	2*	1	1	2	2*	2	2* (1)	1	—
Economia Doméstica	2*	1	1	1	1*	2	2	1	—
Psicologia	2*	1	1	2	2*	1	1	1	—
Educação Física	2*	1	1	2	2*	1	2	1	4
Administração, Economia, C. Contábeis e C. Atuariais	2*	1	2	2*	1	1	1	2	—
Arquitetura	2*	1	2*	2	1	2	1	1	4
Ciências Humanas, Letras, Lingüística, Comunicações, Artes, Biblioteconomia, Turismo e Direito	2*	1	2*	1	1	1	1	2	4 (2)
Pedagogia	2*	1	2*	1	2	1	1	2	—

* Indica prova em que se exige nota mínima 3,0 para classificação
(1) Eliminatória somente para os cursos de Farmácia-Bioquímica de São Paulo e Ribeirão Preto
(2) Somente para os cursos de Artes Cênicas, Artes Plásticas e Música

TABELA DE VAGAS

HUMANIDADES

ADMINISTRAÇÃO
USP — diurno 90
USP — noturno 90
ARQUITETURA
S. Carlos — USP 30
FAU — USP 150
ARTES CÊNICAS
USP 20
ARTES PLÁSTICAS
USP 20
BIBLIOTECONOMIA
USP — matutino 15
USP — noturno 15
CIÊNCIAS SOCIAIS
USP — vespertino 100
USP — noturno 100
COMUNICAÇÃO SOCIAL — USP
Cinema 15
Editoração 15
Jornalismo — matutino 25
— noturno 20
Publicidade e Propaganda — matutino . 15
— noturno .. 15
Rádio e Televisão 15
Relações Públicas 15
CIÊNCIAS ATUARIAIS
USP 30
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
USP — diurno 45
USP — noturno 45
DIREITO
USP — matutino 225
USP — noturno 225
ECONOMIA
USP — matutino 90
USP — noturno 90
FILOSOFIA
USP — vespertino 80
USP — noturno 80
GEOGRAFIA
USP — diurno 80
USP — noturno 80
HISTÓRIA
USP — vespertino 130
USP — noturno 130
LETRAS
USP — Latim, Grego, Árabe, Hebraico, Russo, Francês, Espanhol, Italiano, Inglês, Alemão
matutino 25
noturno 25
USP — Sânscrito, Armênio, Chinês, Japonês, Lingüística
matutino 20
noturno 20
USP — Português
matutino 75
noturno 75
MÚSICA
USP 20
PEDAGOGIA
USP — vespertino 60
USP — noturno 60
TURISMO
USP 15

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Paulista — Mod. Médica — MEC 20
Ribeirão Preto — Lic. e Bach. — USP 40
Ribeirão Preto — Mod. Médica — USP 20
USP — integral 60
USP — noturno 60
ECONOMIA DOMÉSTICA
ESALQ — USP 25
EDUCAÇÃO FÍSICA
USP 100
ENFERMAGEM
Paulista de Medicina — MEC 80
USP 80
Ribeirão Preto — USP 80
ENGENHARIA AGRONÔMICA
ESALQ — USP 200
ENGENHARIA FLORESTAL
ESALQ — USP 25
FARMÁCIA-BIOQUÍMICA
USP — integral 75
USP — noturno 60
Ribeirão Preto — USP 50
FISIOTERAPIA
USP 25
FONOAUDIOLOGIA
Paulista de Medicina — MEC 25
USP 15
MEDICINA
Paulista de Medicina — MEC 100
Ribeirão Preto — USP 80
USP 175
Santa Casa 100
MEDICINA VETERINÁRIA
USP 80
NUTRIÇÃO
USP 40
ODONTOLOGIA
Ribeirão Preto — USP 80
Bauru — USP 50
USP — integral 83
USP — noturno 50
ORTÓPTICA
Paulista de Medicina — MEC 10
PSICOLOGIA
Ribeirão Preto — USP 40
USP 70
TERAPIA OCUPACIONAL
USP 25
ZOOTECNIA
USP 20

CIÊNCIAS EXATAS

COMPUTAÇÃO
USP 50
São Carlos — USP 40
ENGENHARIA
Civil — São Carlos — USP 60
Elétrica — São Carlos — USP 50
Mecânica — São Carlos — USP 50
Produção Mecânica — São Carlos — USP 20
Civil — Politécnica — USP 180
Eletricidade — Politécnica — USP 180
Mecânica — Politécnica — USP 70
Mecânica — Politécnica — USP
Hab. Automação e Sistemas 60
Metalúrgica — Politécnica — USP 40
Minas — Politécnica — USP 20
Naval — Politécnica — USP 40
Produção — Politécnica — USP 70
Química — Politécnica — USP 60
FÍSICA
USP — diurno 130
USP — noturno 130
São Carlos — USP 40
GEOFÍSICA
USP 20
GEOLOGIA
USP 50
MATEMÁTICA
São Carlos — USP 40
USP — diurno 74
USP — diurno (Licenciatura) 50
USP — noturno (Licenciatura) 100
METEOROLOGIA
USP 20
QUÍMICA
Ribeirão Preto — USP 40
São Carlos — USP 40
USP 60

Universidade de São Paulo

Reitor
José Goldemberg

REITORIA

Resolução 3.355, de 1.º-7-87

Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas e pesos para o Concurso Vestibular de 1988 na Universidade de São Paulo e dá outras providências

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, e de acordo com o deliberado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade, em Sessão realizada a 23 de junho de 1987, baixa a seguinte

R E S O L U Ç Ã O:

CAPÍTULO I

Das Normas do Concurso Vestibular

Artigo 1º - O Concurso Vestibular consiste na avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino fundamental e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular estará aberto aos que houverem concluído ou estejam em vias de concluir o curso de segundo grau ou equivalente ou, ainda, cursos reconhecidos como de grau medio, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

Parágrafo único - O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

Artigo 4º - A primeira fase, aberta a todos os candidatos inscritos, será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de 2º grau.

§ 1º - Serão convocados, para a segunda fase, os candidatos melhor classificados, em número igual a 2,5 vezes o número de vagas oferecidas por carreira e que tenham demonstrado um nível mínimo de conhecimento, representado, na primeira fase, pelo acerto de pelo menos 30% (trinta por cento) dos testes propostos, que serão formulados com 5 (cinco) alternativas.

§ 2º - Observado o critério estabelecido no parágrafo anterior, ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

Artigo 5º - A segunda fase constituir-se-á de provas, uma por disciplina, de natureza analítico expositiva.

§ 1º - As provas de Português e de Língua Estrangeira (realizadas na segunda fase) serão iguais para todos os cursos e terão, respectivamente, peso 2 e 1.

§ 2º A prova de Português constará de duas partes:

Parte a) versando sobre Gramática e Literatura e

Parte b) Redação.

§ 3º - A nota da prova de Português será a média ponderada da nota de Gramática e Literatura, com peso 1/3 e a nota de Redação, com peso 2/3.

§ 4º - Para as outras disciplinas serão oferecidos dois tipos de prova: nível 1 e nível 2, que cobrirão todo o programa, diferindo quanto a dificuldade e complexidade.

§ 5º - Os pesos das provas serão: 1 para as provas de nível 1 e 2 para as provas de nível 2.

§ 6º - Para fins de classificação nas vagas somente serão considerados os candidatos que tenham obtido, na 2ª fase, pelo menos nota 3 na escala de zero a dez na disciplina Português e ainda em outras disciplinas, conforme o disposto na relação abaixo:

a) Matemática - na área de Ciências Exatas e Tecnologia e nos cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais;

b) Biologia - na área de Ciências Biológicas;

c) Química e Biologia - no curso de Farmacia-Bioquímica (São Paulo e Ribeirão Preto);

d) História - na área de Humanidades, exceto para os cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais.

§ 7º - Para os cursos em que, além de Português, é exigida nota mínima 3,0 em outra (s) disciplina (s) conforme especificado no Capítulo II desta Resolução, somente serão considerados, para efeito de classificação, os candidatos que tenham obtido, nessa (s) outra (s) disciplina (s), pelo menos nota 3,0 na escala de zero a dez.

§ 8º - Serão realizadas, na segunda fase, provas especiais de aptidão para Música, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Arquitetura e Educação Física, que não terão caráter eliminatório mas classificatório.

§ 9º - Se, concluída a segunda fase, ocorrer empate na última colocação correspondente a cada curso, prevalecerão, sucessivamente, para efeito de classificação, as notas atribuídas nas disciplinas de:

a) Portugues

b) a(s) outra(s) disciplina(s) em que se exige nota mínima.

Artigo 6º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 1988, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - À FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas e bem assim todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 7º - A incrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, do original de sua cédula de identidade.

Artigo 8º - No ato de inscrever-se ao Concurso Vestibular o candidato optará:

a) pela carreira a que deseja se dedicar;

b) dentro da carreira escolhida, pelos cursos em que pretenda ingressar, obedecida a ordem de preferência;

c) pelo curso diurno ou noturno, se entre suas preferências incluir-se estabelecimento que mantenha os dois cursos;

d) pelo exame de Inglês ou Francês.

Parágrafo único - É expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma incrição ao Concurso Vestibular, sob pena de serem anuladas todas.

Artigo 9º - A taxa de incrição será fixada pela FUVEST, depois de ouvida a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade.

Artigo 10 - Os resultados do Concurso Vestibular são válidos, apenas, para os períodos letivos a que se refere, imediatamente subseqüentes à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término dos respectivos períodos letivos.

Artigo 11 - A matrícula dos candidatos classificados, para admissão aos Cursos de Graduação da USP, dependerá, necessariamente, da apresentação de:

a) prova de conclusão de um dos cursos referidos no artigo 2º e respectivo histórico escolar (duas vias);

b) cédula de identidade (duas vias);

c) duas fotos 3x4, datadas, com menos de um ano;

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas a) e b) deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original.

§ 2º - A matrícula feita por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato, em data a ser fixada no Calendário Escolar da Universidade de São Paulo correspondente a 1988.

Artigo 12 - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não completar a prova exigida pelo artigo 11 não poderá matricular-se na USP, nem terão qualquer eficácia as notas ou a classificação que houverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Parágrafo único - Não se admitirá, em hipótese alguma, matrícula condicional.

Artigo 13 - É expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas entre candidatos classificados no Concurso Vestibular e bem assim em qualquer período letivo semestral, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 14 - O aluno já matriculado em Curso da USP e que, em virtude da aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetue matrícula em novo Curso desta mesma Universidade, será automaticamente considerado desistente do anterior, sendo vedada a realização simultânea de ambos.

§ 1º - Se o aluno já estiver realizando mais de um curso na USP, a matrícula no novo implica a desistência automática dos demais.

§ 2º - Não será permitida a matrícula ao aluno que ingressar no mesmo Curso que já vinha realizando na mesma Unidade, excetuados os casos de alunos que pretendam mudança de turno.

CAPÍTULO II

Das Disciplinas e respectivos programas e pesos

Artigo 15 - Constituem o Concurso Vestibular de 1988 as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, Português, História, Geografia e uma Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Parágrafo único - Os programas das disciplinas a que se refere este artigo são os constantes da relação anexa, que fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Artigo 16 - São atribuídos, para a segunda fase, os seguintes pesos, em relação a cada uma das áreas do conhecimento, consideradas as diversas carreiras que as integram:

I - ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

a) Engenharia Civil, Engenharia de Eletricidade, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica - habilitação Automação e Sistemas, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Minas, Engenharia Naval, Engenharia de Produção e Engenharia Química (São Paulo), Matemática, Matemática Aplicada e Estatística (Bacharelados - São Paulo) e Bacharelado em Ciências de Computação (São Paulo);
b) Geofísica e Meteorologia;
c) Bacharelado e Licenciatura em Matemática (São Carlos);
d) Bacharelado em Ciências de Computação (São Carlos);
e) Licenciatura em Matemática (São Paulo);
f) Bacharelado e Licenciatura em Física (São Paulo e São Carlos);
g) Geologia:

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	2
Química	2
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1

h) Química Bacharelado, Licenciatura e Químico (São Paulo e Ribeirão Preto);
i) Bacharelado em Química (São Carlos);
j) Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção Mecânica (São Carlos);

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	2
Química	2
Biologia	2
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1

II - ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

a) Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura (São Paulo);
b) Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura (Ribeirão Preto);
c) Medicina (São Paulo), Medicina (Ribeirão Preto) e Ciências Biológicas-Modal. Médica (Ribeirão Preto);
d) Enfermagem e Obstetrícia - Bacharelado e Licenciatura (São Paulo);
e) Enfermagem - Bacharelado (Ribeirão Preto);
f) Fisioterapia;
g) Fonoaudiologia;
h) Terapia Ocupacional;
i) Nutrição;
j) Medicina Veterinária;
k) Zootecnia;
l) Odontologia (São Paulo);
m) Odontologia (Bauru);
n) Odontologia (Ribeirão Preto);
o) Engenharia Agronômica;
p) Engenharia Florestal;
q) Farmácia-Bioquímica (São Paulo);
r) Farmácia-Bioquímica (Ribeirão Preto):

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	2
Química	2
Biologia	2
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1

s) Economia Doméstica - Licenciatura:

Disciplinas	Pesos
Matemática	1
Física	2
Química	2
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1

t) Educação Física - Licenciatura:

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	1
Química	2
Biologia	2
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1
Prova Especial de Aptidão em Educ. Física	4

u) Psicologia - Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo (São Paulo);

v) **Psicologia - Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo (Ribeirão Preto):**

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	1
Química	1
Biologia	2
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1

III - ÁREA DE HUMANIDADES

a) Administração;
b) Ciências Atuariais;
c) Ciências Contábeis;
d) Economia:

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	1
Química	1
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	2

e) Arquitetura (São Paulo;
f) Arquitetura (São Carlos);

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	2
Química	1
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	1
Prova Especial de Aptidão em Desenho	4

g) Comunicação Social: Cinema;
h) Comunicação Social: Editoração;
i) Comunicação Social: Jornalismo;
j) Comunicação Social: Publicidade e Propaganda;
k) Comunicação Social: Relações Públicas;
l) Biblioteconomia;
m) Turismo;
n) Artes Cênicas-Bacharelado e Licenciatura;
o) Artes Plásticas - Licenciatura;
p) Música - Bacharelado e Licenciatura;
q) Direito;
r) Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História - Bacharelado e Licenciatura;
s) Português, Latim, Grego, Sânscrito, Inglês, Alemão, Francês, Espanhol, Italiano, Árabe, Armênio, Chinês, Hebraico, Japonês, Russo e Lingüística - Bacharelado e Licenciatura:

Disciplinas	Pesos
Matemática	1
Física	1
Química	1
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	2
Prova Especial de Aptidão em Artes Cênicas, Artes Plásticas ou Música	4

t) Comunicação Social: Rádio e Televisão:

Disciplinas	Pesos
Matemática	1
Física	1
Química	1
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	2

u) Pedagogia:

Disciplinas	Pesos
Matemática	1
Física	1
Química	1
Biologia	2
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	2

Artigo 17 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PROGRAMAS A QUE SE REFERE O PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 15 DA RESOLUÇÃO 3.355, DE 1.º-7-87

Matemática

1.0 — Conjuntos numéricos.

1.1. Números naturais e números inteiros: indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.

1.2. Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto, desigualdades.

1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.

1.4. Seqüências: noção de seqüência, progressões aritmética e geométrica, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.

2.0 — Polinômios.

2.1. Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma x — a.

3.0 — Equações algébricas.

3.1. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, enunciado do Teorema Fundamental de Álgebra.

3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes racionais, reais e complexas.

4.0 — Análise combinatória

4.1 — Arranjos, permutações e combinações simples.

4.2 — Binômio de Newton.

5.0 — Probabilidades

5.1 — Eventos. Conjunto universo. Conceituação de Probabilidade.

5.2 — Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.

5.3 — Probabilidade Condicional. Eventos independentes.

6.0 — Matrizes, determinantes e sistemas lineares

6.1 — Matrizes: operações; inversa de uma matriz.

6.2 — Sistemas lineares. Matriz associada a um sistema. Resolução e discussão de um sistema linear.

6.3 — Determinante de uma matriz quadrada: propriedades e aplicações. Regra de Cramer.

7.0 — Geometria Analítica

7.1 — Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos.

7.2 — Equação da reta: formas reduzidas, geral e segmentária; coeficiente angular. Intersecção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto e uma reta. Área de um triângulo.

7.3 — Equação da circunferência; tangentes a uma circunferência; intersecção de uma reta e uma circunferência.

7.4 — Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas.

8.0 — Funções.

8.1 — Gráficos de funções; funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; função composta; função inversa.

8.2 — Função linear e função quadrática.

8.3 — Noções de limites de funções. Continuidade.

8.4. — Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos.

8.5 — Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

9.0 — Derivadas.

9.1 — Derivadas de uma função: interpretação geométrica e cinemática. Regras de derivação; derivação das funções elementares.

9.2 — Aplicação de derivadas ao estudo da variação das funções: crescimento e decrescimento, máximos e mínimos.

10.0 — Trigonometria.

10.1 — Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos.

10.2 — Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em

$\frac{\pi}{6}$ $\frac{\pi}{4}$ e $\frac{\pi}{3}$, gráficos.

10.3 — Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.

10.4 — Equações e inequações trigonométricas.

10.5 — Resoluções de triângulos e retângulos. Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos obliquângulos.

11.0 — Geometria plana.

11.1 — Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.

11.2 — Congruência de figuras plantas.

11.3 — Semelhança de triângulos.

11.4 — Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.

11.5 — Áreas de polígonos, círculos, coroa e sector circular.

12.0 — Geometria espacial.

12.1 — Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.

12.2 — Ângulos diedros e ângulos poliédricos. Poliedros; poliedros regulares.

12.3 — Prismas, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas e volumes.

12.4 — Cilindro e cone. Esfera, fuso e cunha esférica. Cálculo de áreas e volumes.

Física

1 — Fundamentos da Física.

1.0 — Grandezas físicas e suas medidas.

1.1 — Grandezas físicas. Grandezas fundamentais e derivadas. Grandezas padrão.

1.2 — Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, distância e corrente elétrica.

1.3 — Medição das grandezas físicas envolvidas nos fenômenos a que se refere este programa.

1.4 — Desvios de medidas de uma grandeza. Desvios grosseiros, sistemáticos e acidentais. Desvio médio, desvio absoluto e relativo.

1.5 — Sistemas de unidade. Sistema Internacional (SI).

1.6 — Equações Dimensionais.

2.0 — Relações matemáticas entre grandezas.

2.1 — Grandezas diretas e inversamente proporcionais e sua representação gráfica.

2.2. — A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas. Interpretação do significado da inclinação da tangente à curva e da área sob a curva representativa.
2.3 — Grandezas vetoriais e escalares. Soma e decomposição de vetores: método geométrico e analítico.

II — Mecânica.
3.0 — Cinemática.
3.1 — Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea.
3.2 — Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea.

3.3 — Representação gráfica, em função do tempo de deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo.
3.4 — Velocidade e aceleração vetorial média e velocidade e aceleração vetorial instantânea e suas representações gráficas.
3.5 — Os movimentos uniforme e uniformemente variados. Movimentos retilíneos e curvilíneos.
3.6 — Movimentos circular e uniforme: velocidade angular, pulsação, período, freqüência. Aceleração normal e sua relação com a velocidade e o raio.
3.7 — Movimento harmônico simples. Equação do deslocamento. Velocidade e Aceleração. Relação entre deslocamento e Aceleração num MHS.
4.0 — Movimento e as Leis de Newton.
4.1 — Movimento de um corpo sob a ação de uma força.
4.2 — Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele: massa inercial.
4.3 — Composição vetorial de forças que atuam sobre um corpo.
4.4 — Lei da ação e reação.
4.5 — Sistemas de referência. Referenciais inerciais e não inerciais.
5.0 — Gravitação.
5.1 — Peso de um corpo.
5.2 — Aceleração da gravidade.
5.3 — Equação de movimento de um projétil a partir de seus deslocamentos horizontais e verticais.
5.4 — Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental — Sistema Solar.
6.0 — Quantidade de movimento (momento) e sua conservação.
6.1 — Impulso de uma força.
6.2 — Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas.
6.3 — Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.
6.4 — Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas.
6.5 — Centro de massa de um sistema.
6.6 — O teorema da aceleração do centro de massa.
7.0 — Trabalho e energia cinética. Energia potencial.
7.1 — Trabalho de uma força constante. Interpretação do gráfico força versus deslocamento. Trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares.
7.2 — O trabalho da força peso: trajetória retilínea. Trabalho da força de reação norma. Trabalho do peso em trajetória qualquer.
7.3 — O Teorema do trabalho e energia cinética.
7.4 — Noção de campo de força. Forças conservativas. Trabalho de forças conservativas. Energia potencial.
7.5 — O Teorema da Conservação da energia mecânica. Caso do campo da força peso (constante).
7.6 — Trabalho da força elástica e seu cálculo através de interpretação no gráfico, força versus deslocamento.
7.7 — Trabalho da força e atrito.
7.8 — Potência.

8.0 — Estudos dos líquidos
8.1 — Pressão de um líquido.
8.2 — Variação da pressão num líquido em repouso.
8.3 — Princípio de Pascal.
8.4 — Princípio de Arquimedes.
9.0 — Termologia
9.1 — Temperatura e Lei zero da Termodinâmica.
9.2 — Termômetros e escalas termométricas.
9.3 — Calor como energia em trânsito.
9.4 — Dilatação térmica. Condução de calor.
9.5 — Calor específico de sólidos e líquidos.
9.6 — Leis dos Gases — Transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas.
9.7 — Gás perfeito — Lei dos gases perfeitos.
9.8 — Trabalho realizado por gás em expansão.
9.9 — Calores específicos dos gases a volume constante e a pressão constante.
9.10 — A experiência de Joule e o 1.° Princípio da Termodinâmica.
III — Óptica e ondas
10.0 — Reflexão e formação de imagens
10.1 — Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.
10.2 — Luz e Penumbra.
10.3 — Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental.
10.4 — Espelhos planos e esféricos.
10.5 — Imagens reais e virtuais.
11.0 — Refração e dispersão da luz
11.1 — Fenômeno da refração.
11.2 — Lei de Snell e Índice de refração absoluto e relativo.
11.3 — Reversibilidade de percurso.
11.4 — Lâmina de faces paralelas.
11.5 — Prismas.
12.0 — Lentes e instrumentos ópticos
12.1 — Lentes delgadas.
12.2 — Imagens reais e virtuais.
12.3 — Equação das lentes delgadas.
12.4 — Convergência de uma lente. Dioptria.
12.5 — O olho humano.
12.6 — Instrumentos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.

13.0 — Pulsos e ondas; luz e som
13.1 — Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade de propagação.
13.2 — Superposição de pulsos.
13.3 — Reflexão e transmissão.
13.4 — Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.
13.5 — Ondas estacionárias.
13.6 — Caráter ondulatório da luz.
13.7 — Caráter ondulatório do som.
13.8 — Qualidade do som.
IV — Eletricidade
14.0 — Eletrostática
14.1 — Carga elétrica e sua conservação.
14.2 — Lei de Coulomb.
14.3 — Indução eletrostática.
14.4 — Campo eletrostático.
14.5 — A quantização da carga.
14.6 — Potencial eletrostático e diferença de potencial.
14.7 — Unidade de carga, campo elétrico e de potencial elétrico.
15.0 — Energia no campo elétrico e movimento de cargas
15.1 — Corrente elétrica.
15.2 — Resistência e resistividade; variação com a temperatura.
15.3 — Conservação de energia e força eletro-motriz.
15.4 — Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada. Condutores ohmicos e não ohmicos.
16.0 — Campo magnético
16.1 — Campo magnético de correntes e ímãs. Vetor indução magnética.
16.2 — Lei de Ampère.
16.3 — Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e solenoide.
16.4 — Forças atuantes sobre cargas elétricas com movimentos em campos magnéticos.
16.5 — Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por corrente: definição de Ampère.

16.6 — Noções sobre propriedades magnéticas da matéria.
17.0 — Indução eletromagnética e radiação eletromagnética.
17.1 — Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.
17.2 — Fluxo magnético, indução eletromagnética.
17.3 — Sentido da corrente induzida (Lei de Lentz).
17.4 — Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico. (Noções).
18.0 — Medidas elétricas

18.1 — Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e de resistência.

Química

1.0 — Atividade científica.
1.1 — Observação e descrição de fenômenos.
1.2 — Interpretação de modelos.
1.3 — Imprecisão de medidas.
1.4 — A aparelhagem básica utilizada no laboratório de Química.
2.0 — Substâncias puras.
2.1 — Ocorrência na natureza.
2.2 — Processos usuais de purificação.
2.3 — Símbolos e fórumulas na representação de átomos e moléculas.
2.4 — Alotropia.
2.5 — Massas atômicas e massas moleculares.
2.6 — Número de Avogadro (mol).
3.0 — Estudo geral dos gases.
3.1 — Pressão, volume, temperatura e número de moles (lei de Boyle, lei de Gay-Lussac, princípio de Avogadro).
3.2 — Energia cinética média das moléculas de um gás.
3.3 — Misturas gasosas — pressão parcial (lei de Dalton).
3.4 — Noção de um gás real.
4.0 — Estudo geral dos líquidos e sólidos.
4.1 — Caracterização do estado líquido e do estado sólido.
4.2 — Pressão de vapor de um líquido puro e de uma solução.
4.3 — Tipos de soluções. Soluções eletrolíticas e não eletrolíticas.
4.4 — Propriedades coligativas.
4.5 — Porcentagem, molaridade, molalidade e fração molar de soluções.

4.6 — O estado coloidal.
5.0 — Estrutura dos átomos.
5.1 — Prótons, elétrons e neutrons.
5.2 — Níveis e subníveis de energia, modelo orbital.
5.3 — Número atômico, número de massa, isótopos.
5.4 — Energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade.
5.5 — Radioatividade, radioisótopos e meia vida.
5.6 — Equações nucleares.
6.0 — Tabela periódica.
6.1 — Posição dos elementos em função de suas estruturas eletrônicas.
6.2 — Variação de propriedades ao longo de períodos e famílias.
7.0 — Ligação química.
7.1 — Ligações: covalente, iônica, metálica, por ponte de hidrogênio, de Van der Waals.
7.2 — Natureza da ligação e propriedades das substâncias.
7.3 — Configuração espacial e tipo de ligação.
7.4 — Formação de ligações através de hibridação.
7.5 — Polaridade e assimetria molecular.
7.6 — Número de coordenação em função de estruturas tridimensionais.
8.0 — Reações químicas.
8.1 — Conservação de átomos e de cargas nas reações químicas.
8.2 — Cálculos estequiométricos: leis ponderais e volumétricas das reações químicas.
8.3 — Fórmulas empíricas (mínimas) e fórmulas moleculares.
9.0 — Cinética química.
9.1 — Reações químicas e colisões efetivas.
9.2 — Velocidade de reação e energia de ativação.
9.3 — Velocidade de uma reação: efeito do estado de agregação, da concentração, da pressão, da temperatura e de catalisador.
10.0 — Energia nas reações químicas.
10.1 — Reações exotérmicas e endotérmicas.
10.2 — Princípio da conservação de energia. Lei de Hess. Energia de ligação.
10.3 — Entalpia e entropia.
11.0 — Reações reversíveis — aspectos gerais.
11.1 — Sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio.
11.2 — Sistema com reações simultâneas.
11.3 — Princípio de Le Chatelier.
12.0 — Reações reversíveis — ácidos e bases.
12.1 — Conceitos de Arrhenius, Bronsted e Lewis.
12.2 — Força de um ácido e de uma base.
12.3 — Reações entre ácidos e bases.
12.4 — Hidrólise.
12.5 — pH de soluções.
13.0 — Reações reversíveis em Sistemas heterogêneos.
13.1 — Solubilidade, aspectos gerais.
13.2 — Produto de solubilidade.
14.0 — Óxido-redução.
14.1 — Número de oxidação e reações de óxido-redução.
14.2 — Aplicação da tabela de potenciais de oxidação e redução. Pilhas.
14.3 — Eletrólise. Leis de Faraday.
14.4 — Eletrólise de soluções aquosas e de compostos fundidos.
15.0 — Química descritiva.
15.1 — Ferro, alumínio e cobre. Obtenção.
15.2 — Composição e propriedades de ligas metálicas: aço, latão e bronze.
15.3 — Elementos alcalinos e alcalino-terrosos: propriedades comparativas.
15.4 — Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, enxofre e halogêneos: fontes, métodos de obtenção e propriedades gerais.
15.5 — Amônia, cloreto de hidrogênio, ácido sulfúrico, ácido nítrico e hidróxido de sódio: obtenção e propriedades gerais.
16.0 — Compostos de carbono.
16.1 — Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis.
16.2 — Ligações simples, dupla e tripla de átomos de carbono; hibridação sp^3, sp^2, sp.
16.3 — Ligações sigma e pi.
16.4 — Tipos de isomeria.
17.0 — Principais funções orgânicas.
17.1 — Fontes naturais de compostos orgânicos: petróleo, hulha e madeira.
17.2 — Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, compostos halogenados, álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados funcionais, aminas: nomenclatura, obtenção e propriedades.
17.3 — Hidratos de carbono, lipídios, proteínas e enzimas.
17.4 — Noções gerais sobre polímeros

Biologia

1.0 — Citologia.
1.1 — Organização e função dos componentes celulares:
a — membrana e parede celular
b — plastos
c — mitocondria
d — retículo endoplasmático e ribossomos
e — complexo de Golgi
f — lisossomos
g — centro celular: cílios e flagelos
h — vacúolos
i — reservas celulares
j — núcleo; cromossomos e genes
1.2 — Divisão e diferenciação celular:
a — mitose e meiose
b — diferenciação celular
2.0 — Estruturas e Funções nos Seres Vivos.
2.1 — Apresentação e caracterização dos principais grupos animais e vegetais.
2.2 — Estudo comparado dos sistemas de revestimento.
2.3 — Estudo comparado dos sistemas de sustentação e locomoção.
2.4 — Estudo comparado dos sistemas de nutrição e digestão.
2.5 — Estudo comparado dos sistemas de trocas gasosas.
2.6 — Estudo comparado dos sistemas de transportes.
2.7 — Estudo comparado dos sistemas de excreção.
2.8 — Estudo comparado dos órgãos sensoriais e da coordenação nervosa.
2.9 — Estudo da reprodução.
2.10 — Estudo da coordenação hormonal.
2.11 — Noções fundamentais do desenvolvimento.
3.0 — Genética e Evolução.
3.1 — Mendelismo.
3.2 — Alelos Múltiplos.
3.3 — Genética dos grupos sangüíneos ABO, Rh e MN.
3.4 — Interações gênicas; noções gerais de genética quantitativa.
3.5 — Teoria cromossômica da herança:
3.5.1 — Determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo.
3.5.2 — Genes e cromossomos; ligação fatorial e recombinação.
3.5.3 — Princípios de construção de mapas genéticos
3.6 — Natureza do material genético e mutação:
3.6.1 — Mutação e agentes mutagênicos
3.6.2 — Estruturas dos ácidos nucléicos: DNA e RNA.
3.6.3 — Código genético
3.6.4 — síntese das proteínas
3.7 — Evolução e genética de populações:
3.7.1 — Teorias lamarckista, darwinista e neo-darwinista da evolução
3.7.2 — Seleção em populações
3.7.3 — Especiação; isolamento reprodutivo
4.0 — Ecologia.
4.1 — Relações entre os seres vivos:
4.1.1 — Cadeia e teia alimentar
4.1.2 — Fluxo de energia
4.1.3 — Ciclos de água, carbono e nitrogenio
4.2 — Indivíduos, espécies e populações:
4.2.1 — Conceito de indivíduo, espécie e população
4.2.2 — Características das populações
4.2.3 — Influência de fatores bióticos e abióticos
4.3 — Comunidades e ecossistemas:
4.3.1 — Conceito de comunidade e ecossistema
4.3.2 — Tipos de comunidade e ecossistemas
4.3.3 — Sucessão
4.3.4 — Relações entre diversas populações de uma comunidade
4.3.5 — Fatores bióticos e abióticos de um ecossistema
4.3.6 — Regiões fitogeográficas do Brasil
4.4 — Papel do homem no equilíbrio da natureza:
4.4.1 — Mecanismos de equilíbrio nos sistemas ecológicos
4.4.2 — Poluição e seus efeitos
4.4.3 — Necessidades alimentares do homem

Comunicação e Expressão

I — A prova não se preocupa em medir especificamente o grau de conhecimento teórico que os candidatos possam ter do sistema linguístico, com suas leis e nomenclatura científica. Por esse motivo, não há, nas questões formuladas, referência a tais problemas.

Contudo, é fundamental o domínio hábil e correto do versátil instrumento de comunicação que é a língua. Espera-se que o candidato seja capaz de ordenar logicamente o pensamento, de falar e escrever com clareza e correção, bem como de julgar da clareza e correção daquilo que ouve ou lê; de relacionar idéias e articular raciocínios; de captar inteligentemente o pensamento contido num texto, analisando as etapas do seu desenvolvimento para chegar a uma síntese final.

O que interessa, portanto, é avaliar a competência e o desempenho linguístico do candidato, isto é, o seu conhecimento dos mecanismos básicos da linguagem e sua capacidade de utilizá-los e transformá-los conscientemente.

Em suma: o exame visa a avaliar no candidato:
a) sua capacidade para grafar corretamente as palavras da língua;
b) a extensão do seu léxico (ativo e passivo);
c) o seu conhecimento das normas da língua, que possibilitam a construção de frases corretas e claras;
d) sensibilidade diante dos recursos estilísticos da língua que permitem uma expressão original, mais significativa e agradável;
e) senso de ritmo lógico da frase;
f) capacidade de compreender as idéias de um texto e, analisando-as, chegar a sua síntese.

Quanto ao critério do que seja correto, o ponto de referência é a língua moderna no Brasil, em seu aspecto mais apurado (daquela de

que são índices os grandes nomes da nossa literatura); e as questões, naturalmente, envolverão problemas relacionados com os seguintes itens da gramática normativa:

1. Ortografia
2. Acentuação Gráfica
3. Pontuação
4. Classes de palavras: artigo, nome, pronome, verbo, palavras relacionais (preposição e conjunção), advérbio
5. Flexão nominal
6. Concordância nominal
7. Flexão verbal: número-pessoal e modo-temporal
8. Concordância verbal
9. Formação da palavra: composição e derivação
10. Estrutura da frase portuguesa: a) termos da oração; b) coordenação e subordinação
11. Regência nominal e verbal
12. Colocação pronominal
13. Sinonímia, polissemia, denotação, conotação
14. Recursos estilísticos (linguagem figurada)
15. Tipos de discursos: narração, diálogo, descrição, dissertação

II — No que toca à literatura brasileira, também se obedecerá aos cirtérios que orientam o ensino da matéria no curso de segundo grau. Será vista como manifestação da cultura brasileira, no seu processo de formação e afirmação, das origens até hoje.

O ensino da literatura, no curso de segundo grau, é meio de formação da personalidade do adolescente quando, apresentando a obra literária como criação de um indivíduo, faz vê-la como meio de expressão de problemas humanos, universais, e leva o educando a reconhecer neles as suas próprias dúvidas, no momento da definição pessoal em face da vida. Assim, o conhecimento da literatura deverá ser também compreensão do homem e das respostas que, ao longo do tempo, foi dando às mesmas indagações.

Procurando desenvolver a capacidade de reflexão e a sensibilidade artística, o ensino da literatura é, ainda, exercício de análise, interpretação e avaliação crítica. O estudo da literatura não deve reduzir-se à memorização de nomes, datas e minúcias biográficas. Interessa saber vê-la como um todo organizado e significativo. Espera-se, portanto, do candidato conhecimento direto e razoavelmente aprofundado — dentro das limitações do seu grau de maturidade e de instrução — dos autores e obras mais representativas da literatura brasileira. Esse conhecimento, é evidente, não será o da obra completa de cada autor, nem mesmo dos exponenciais, mas sim, o das obras mais divulgadas no curso de segundo grau.

Enfim, a literatura brasileira será vista como organicamente vinculada à realidade social e à realidade humana do candidato.

III — No que toca à literatura portuguesa, além de se observarem os preceitos que norteiam o ensino da literatura brasileira, dar-se-à ênfase ao fato de constituir-lhe as raízes históricas. Não só as duas literaturas estabeleceram intercâmbio profundo e persistente ao longo dos séculos XVI a XVIII, como posteriormente os autores brasileiros recebiam influxo da literatura portuguesa, em conseqüência, aliás, do fato de nenhuma lieteratura desenvolver-se insulada das outras, sobretudo em se tratando de literaturas expressas na mesma língua. A literatura portuguesa será entendida, por conseguinte, em função da literatura brasileira, com ela formando um organismo só, dando-se preferência aos autores e obras que colaboraram, juntamente com a literatura brasileira, para que o candidato ampliasse a consciência da realidade sócio-histórico-cultural que o circunda. Não se compreendendo a literatura brasileira sem o estudo de suas raízes européias, notadamente portuguesas, espera-se que o candidato possua de ambas o conhecimento que lhe permita integração mais adequada em seu ambiente e em seu passado histórico.

IV — Redação. A prova constará de uma dissertação acerca de um tema que será idêntico para todos os candidatos.

Língua inglesa

O exame de língua inglesa constará da averiguação da competência e desempenho do candidato em: compreensão de texto, vocabulário e estruturas gramaticais.

I — Compreensão de texto: A compreensão de texto será verificada através de textos compatíveis com o ensino, dado no segundo grau. Os textos poderão ser especialmente redigidos para o vestibular ou extraídos de autores, cadernos, jornais ou revistas.

II — Vocabulário: O conhecimento do vocabulário essencial será averiguado tanto através do texto para compreensão quanto por meio da testagem das estruturas gramaticais básicas.

III — Estruturas Gramaticais: O domínio das estruturas gramaticais básicas do inglês será verificado a partir do seguinte programa:

1. Substantivos: formação de gênero, de número e do genitivo.
2. Adjetivos: demonstrativos, numerais, distributivos, possessivos, quantitativos; graus de comparação; posição.
3. Pronomes: pessoais, possessivos, reflexivos, demonstrativos, interrogativos, relativos, indefinidos, quantitativos.
4. Advérbios: de modo, de lugar, de tempo, de intensidade ou grau, de afirmação e negação, de freqüência, relativos, interrogativos, graus de comparação, posição.
5. Verbos: conjugação regular e irregular; modos indicativo, infinitivo, gerúndio, imperativo; formas interrogativa e negativa; uso dos tempos; seqüência dos tempos; discurso indireto; voz ativa e passiva; verbos auxiliares e anômalos.
6. Partículas de função gramatical: preposições, conectivos, relativos, integrantes e outros.

Língua francesa

O exame de língua francesa constará da verificação da competência e desempenho do candidato em: compreensão de texto, conhecimento do vocabulário e estruturas gramaticais básicas.

I — Compreensão de texto: A compreensão de texto será verificada através de textos compatíveis com o ensino, dado nos primeiro e segundo graus. Os textos poderão ser especialmente redigidos para o vestibular ou extraídos de autores modernos, jornais ou revistas.

II — Vocabulário: O conhecimento do vocabulário essencial será averiguado através de textos e/ou frases isoladas.

III — Estruturas Gramaticais: O conhecimento das estruturas gramaticais básicas do francês será verificado a partir do seguinte programa:

1. Os artigos: formas e usos.
2. O substantivo: gênero, número; usos.
3. O adjetivo: gênero, número, usos.
4. Os pronomes: possessivos, demonstrativos, interrogativos e indefinidos: formas e usos.
5. Os pronomes relativos e pessoais: formas e usos.
6. A expressão da quantidade e do número.
7. Verbos: conjugação, voz ativa e passiva; forma pronominal. Uso dos tempos e modos nas orações independentes e subordinadas. Emprego dos auxiliares "avoir" e "être"
8. Preposições e locuções prepositivas.
9. Advérbios e locuções adverbiais.
10. Conjunções e locuções conjuntivas.
11. A afirmação, a negação, a interrogação e a restrição.
12. Discurso direto e indireto.

História e Geografia

O candidato, pelo aprendizado feito através das diversas disciplinas, constantes do currículo de segundo grau, terá formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade de análise e interpretação, que devem ter resultado numa visão ampla do mundo em que vive.

No âmbito específico das provas de História e Geografia, pretende-se verificar esses conhecimentos e essas capacidades do candidato no campo das ciências humanas e das artes, bem como seu poder de relacionar tais conhecimentos com a realidade contemporânea, especialmente brasileira.

Daí o caráter dessas provas, muito menos preocupadas com o conhecimento estático, factual ou episódico da realidade histórica, geográfica ou cultural, do que com uma visão global dos elementos mais significativos da cultura humana e de suas repercussões no mundo moderno.

Praticamente, a expectativa em relação ao desempenho do candidato nas provas de História e Geografia é a de que ele demonstre ser capaz:

de compreender a época em que vive; de situar-se diante dos problemas da atualidade, com base numa visão geral da evolução social, política, econômica e cultural da humanidade e de compreender o significado dos vários aspectos de nossa herança cultural;

de compreender adequadamente o relacionamento entre o mundo físico e o homem, e a importância dos fenômenos naturais na medida em que refletem a influência recíproca entre o meio e o homem;

de compreender o valor das criações humanas na arte, na literatura, na filosofia, tanto quanto na ciência, como expressão da grandeza do homem;

de ser capaz de aplicar essa visão à realidade brasileira, sob todos os seus aspectos, e de compreendê-la e interpretá-la à luz desses conhecimentos.

Com o objetivo de melhor orientar o candidato em seus estudos, são apresentados, em seqüência, os seguintes programas de Geografia e História:

Geografia

I — Geografia Geral.
1.0 — O espaço terrestre.
1.1 — Caracterização geral dos continentes.
1.2 — As grandes paisagens da superfície do globo.
2.0 — O homem no espaço terrestre.
2.1 — Repartição geográfica da humanidade.
2.2 — Divisões político-econômicas: os grandes blocos de nações.
3.0 — Deverão ser objeto de estudo, do ponto de vista das regiões geo-econômicas, da população e das características da economia e do comércio exterior, as seguintes áreas e países:
3.1 — Estados Unidos e Canadá.
3.2 — Europa Ocidental.
3.3 — União Soviética.
3.4 — Japão.

3.5 — China.
3.6 — América Latina
3.7 — Oriente Médio
3.8 — Sudeste Asiático.
3.9 — África.
II — Geografia do Brasil
1.0 — O espaço brasileiro.
1.1 — Características gerais do relevo, hidrografia, clima e vegetação.
1.2 — As grandes regiões naturais.
2.0 — O homem no espaço brasileiro.
2.1 — Colonização e imigração.
2.2 — Crescimento demográfico e distribuição da população.
2.3 — Urbanização da população e seus problemas.
3.0 — Aproveitamento econômico do espaço brasileiro.
3.1 — As grandes áreas agropecuárias do Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste.
3.2 — Potencial mineral do país (áreas em exploração e reservas).
3.3 — O problema energético.
3.4 — A industrialização.
4.0 — Os transportes e o comércio.
4.1 — A rede rodoferroviária e sua política de expansão.
4.2 — A navegação (aquática e aérea) e seus problemas.
4.3 — A balança comercial interna e externa.
5.0 — Problemas decorrentes da desigual ocupação do território.
5.1 — As desigualdades regionais de desenvolvimento.
5.2 — As migrações internas.
5.3 — O êxodo rural e a metropolização.
5.4 — O reconhecimento e a luta pela integração da Amazônia.
5.5 — A dinâmica da economia do Sudeste.
5.6 — A luta pela preservação do meio-ambiente.
III — Organização Social e Política do Brasil.
1.0 — Etnia e cultura na formação do Brasil.
2.0 — Sistema econômico.
2.1 — A estrutura rural.
2.2 — Industrialização e desenvolvimento.
2.3 — Planejamento econômico no Brasil.
2.4 — Problemas regionais.
3.0 — A cidade e os problemas urbanos na sociedade contemporânea.

História

I — História Geral.
1.0 — Civilizações Antigas.
1.1 — Da Pré-História à História: a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Próximo.
1.2 — A cidade-estado grega: Esparta e Atenas até a hegemonia espartana.
1.3 — O século de Péricles (V à C): aspectos culturais.
1.4 — Roma: da Monarquia à República.
1.5 — A expansão de Roma.
1.6 — O Império Romano e o Cristianismo.
2.0 — A Europa Medieval.
2.1 — A Alta Idade Média.
2.1.1 — As invasões e a formação dos reinos bárbaros.
2.1.2 — O islamismo.
2.1.3 — O feudalismo: sistema econômico e social.
2.1.4 — A Igreja.
2.2 — A Baixa Idade Média.
2.2.1 — As Cruzadas: problemas religiosos e econômicos.
2.2.2 — O desenvolvimento comercial.
2.2.3 — O crescimento das cidades.
2.2.4 — Arte e Cultura.
2.2.5 — A formação das Monarquias Nacionais.
3.0 — A Época Moderna.
3.1 — A crise do feudalismo e a formação dos Estados modernos.
3.2 — Expansão mercantil européia dos séculos XV e XVI.
3.3 — O Renascimento.
3.4 — As reformas religiosas.
3.5 — Mercantilismo e colonização das Américas.
3.6 — O absolutismo monárquico.
3.7 — As revoluções inglesas do século XVII.
3.8 — A Ilustração e o Despotismo Esclarecido.
3.9 — A Revolução Industrial do século XVIII na Inglaterra.
3.10 — As Revoluções Francesas de 1789, 1830 e 1848.
4.0 — O Mundo Contemporâneo
4.1 — A industrialização européia no século XIX.
4.2 — As revoluções de 1848.
4.3 — A unificação dos Estados Nacionais: Alemanha e Itália.
4.4 — Os movimentos socialistas.
4.5 — A guerra franco-alemã e a Comuna de Paris.
4.6 — A partilha da África e a penetração Ocidental na Ásia.
4.7 — Principais tendências das artes, da literatura e do pensamento no século XIX.
4.8 — O sistema de alianças e a Primeira Guerra Mundial.
4.9 — A Revolução Russa de 1917 e o regime soviético.
4.10 — Fascismo e Nazismo.
4.11 — As democracias liberais no Entre-Guerras.
4.12 — A Segunda Guerra Mundial.
4.13 — A ONU.
4.14 — O Oriente Médio e as tensões entre árabes e judeus.
4.15 — A expansão capitalista do Japão no pós-guerra.
4.16 — Principais tendências das artes, da literatura e do pensamento no século XX.
II — História do Brasil.
1.0 — O Brasil colônia.
1.1 — O Brasil na expansão marítima européia.
1.2 — O povoamento litorâneo e a agricultura de exportação.
1.3 — A pecuária e a expansão para o interior.
1.4 — A escravidão negra na colônia.
1.5 — Os jesuítas e as populações indígenas.
1.6 — A ocupação holandesa.
1.7 — Mineração e vilas do ouro. Barroco e sociedade.
1.8 — A administração portuguesa na colônia.
2.0 — A emancipação política e a formação do Estado Nacional.
2.1 — Inconfidência Mineira.
2.2 — O período joanino.
2.3 — O movimento de Independência.
2.4 — O Primeiro Reinado.
2.5 — A regência: movimentos regionais e centralização.
3.0 — O Brasil na segunda metade do século XIX.
3.1 — Os partidos políticos e o poder moderador.
3.2 — O crescimento das cidades.
3.3 — A expansão das ferrovias.
3.4 — O café e o desenvolvimento econômico.
3.5 — A transição do trabalho escravo para o trabalho livre.
3.6 — A diplomacia brasileira na Bacia do Prata.
3.7 — Arte, literatura e pensamento no século XIX.
3.8 — A crise do regime monárquico.
4.0 — O Brasil república.
4.1 — As oligarquias políticas e os partidos republicanos.
4.2 — A política do café e os interesses regionais.
4.3 — Coronelismo e mandonismo local.
4.4 — Os movimentos messiânicos.
4.5 — Urbanização e industrialização.
4.6 — O tenentismo.
4.7 — Centros urbanos e vida cultural: o modernismo.
4.8 — A Revolulão de 1930.
4.9 — A época de Vargas e o Estado Novo.
4.10 — As conseqüências da 2.ª Guerra Mundial e a redemocratização.
4.11 — Juscelino Kubitschek e o desenvolvimentismo.
4.12 — Tendências culturais no pós-modernismo.
III — História da América.
1.0 — O Sistema Colonial.
1.1 — A política mercantilista e a colonização espanhola.
1.2 — As colônias inglesas da América do Norte.
1.3 — O trabalho compulsório nas colônias.
1.4 — A economia colonial: mineração e agricultura.
2.0 — O Processo de Emancipação.
2.1 — As colônias inglesas e a ruptura do pacto colonial.
2.2 — As independências políticas da América Espanhola.
3.0 — Os Estados Unidos durante os Séculos XIX e XX.
3.1 — A expansão para o oeste.
3.2 — A guerra de Secessão.
3.3 — A crise de 1929 e o "New Deal".
3.4 — A hegemonia norte-americana no Pós-Guerra.
3.5 — O crescimento das empresas multinacionais.
4.0 — A América Latina nos Séculos XIX e XX.
4.1 — A formação dos Estados Nacionais.
4.2 — Capitalismo inglês e a América Latina durante o século XIX.
4.3 — A intervenção dos Estados Unidos na Guerra da independência de Cuba.
4.4 — O poder das oligarquias.
IV — Organização Social e Política do Brasil.
1.0 — Formação Social.
1.1 — Instituições sócio-políticas no Brasil Colonial.
2.0 — Organização do Estado Nacional.
2.1 — Evolução do sistema político.
2.2 — As Constituições: o processo histórico.
2.3 — A Constituição atual e suas características.
2.4 — Política interna e externa do Brasil contemporâneo.
2.5 — A política continental e mundial do Brasil.
3.0 — A Sociedade Contemporânea.
3.1 — A estrutura agrária e a vida rural: raízes históricas.
4.0 — A Cultura Brasileira.
4.1 — A ação dos jesuítas no período colonial.
4.2 — O processo educacional brasileiro e sua evolução histórica.

Retificações

Do D.O. de 2-7-87

Na Resolução 3.355/87, no Capítulo II, artigo 16, I — Área de Ciências Exatas e Tecnologia, no item h) leia-se "Química Bacharelado, Licenciatura e Químico (São Paulo, Ribeirão Preto e São Carlos)"; exclua-se o item "i) Bacharelado em Química (São Carlos)" e onde se lê item "j", leia-se item "i", ficando sem efeito a retificação publicada em 11-7-87.

produções gráficas

composição, ilustrações, artes
rua do paraíso, 67 2.º andar
cep 04103 são paulo sp
fones: 285-1671 — 284-5028

Fotolitos e impressão

GRÁFICA EDITORA HAMBURG

Avenida Bogaert, 64
Vila das Mercês. São Paulo
Fone: 914-0233
CEP 04296

ENTREGUE ESTA FICHA NUM DOS POSTOS DA FUVEST NOS DIAS 19 E 20 DE SETEMBRO (SÁBADO E DOMINGO) DAS 9 ÀS 16 HORAS. NAO ESQUEÇA A IDENTIDADE.

FICHA DE INSCRIÇÃO

FUVEST 88

ETIQUETA COM N.º DE INSCRIÇÃO

DADOS PESSOAIS

NOME DO CANDIDATO (8)

DATA DE NASCIMENTO: DIA / MÊS / ANO (44)

CÉDULA DE IDENTIDADE: RG / ESTADO (50)

SEXO (60): 1 MASCULINO — 2 FEMININO

PROVA DE LINGUA ESTRANGEIRA (61): 1 INGLÊS — 2 FRANCÊS

ANO EM QUE CONCLUIU OU CONCLUIRÁ O 2.º GRAU (62): 19

CEP (64)

TELEFONE (69)

Prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar? (76) SIM 1 — NÃO 2 — INDIFERENTE 3

CARREIRA E CURSOS

NOME DA CARREIRA

CÓDIGO DA CARREIRA (77)

CÓDIGO DOS CURSOS DA CARREIRA, EM ORDEM DE PREFERÊNCIA (80): 1 2 3 4 5

ENDEREÇO

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA (RUA, NÚMERO, ETC.) (8)

BAIRRO (45)

CIDADE (59)

ESTADO (78)

QUESTIONÁRIO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

LOCAL DE NASCIMENTO

CIDADE _____ ESTADO

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Venho requerer a minha inscrição no Concurso Vestibular a cargo da FUVEST, declarando estar de acordo com as normas que vigorarão para os referidos exames, constantes do Manual de Informações FUVEST 1988, das quais estou ciente.

Declaro, para os fins de direito, estar ciente do inteiro teor das Resoluções e Portarias constantes do mesmo Manual e que concordo com todos os seus termos, nada tendo a objetar à sua aplicação, e que preencho as condições legais para o ato de inscrição.

Declaro estar também ciente de que, caso não consiga comprovar, até a época da matrícula, a conclusão de 2.º grau ou equivalente, será anulada automaticamente a minha classificação, sem direito a qualquer reclamação.

Manifesto ainda a preferência para matrícula de acordo com a FICHA DE INSCRIÇÃO acima.

DATA: _____ de setembro de 1987.

_____ Assinatura do Candidato

AUTENTICAÇÃO

PAGUE A TAXA NO BANESPA ATÉ O DIA 18 DE SETEMBRO

FUVEST 88

Nome do Candidato

Para crédito de C.G.C. 47.900.758/0001-40
FUVEST — FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR
CONTA N.º 120-13-02272-2 — PEPS — CIDADE UNIVERSITÁRIA

VALOR DA INSCRIÇÃO → **Cz$ 600,00**

banespa — Banco do Estado de São Paulo S.A.

BANCO

AUTENTICAÇÃO

RASCUNHO

ENTREGUE ESTA FICHA NUM DOS POSTOS DA FUVEST NOS DIAS 19 E 20 DE SETEMBRO (SÁBADO E DOMINGO) DAS 9 ÀS 16 HORAS. NAO ESQUEÇA A IDENTIDADE.

FICHA DE INSCRIÇÃO

FUVEST 88

ETIQUETA COM N.º DE INSCRIÇÃO

DADOS PESSOAIS

NOME DO CANDIDATO (8)

DATA DE NASCIMENTO: DIA / MÊS / ANO (44)

CÉDULA DE IDENTIDADE: RG / ESTADO (50)

SEXO (60): 1 MASCULINO — 2 FEMININO

PROVA DE LINGUA ESTRANGEIRA (61): 1 INGLÊS — 2 FRANCÊS

ANO EM QUE CONCLUIU OU CONCLUIRÁ O 2º GRAU: 19 (62)

CEP (64)

TELEFONE (69)

Prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar? (76) SIM 1 — NÃO 2 — INDIFERENTE 3

CARREIRA E CURSOS

NOME DA CARREIRA

CÓDIGO DA CARREIRA (77)

CÓDIGO DOS CURSOS DA CARREIRA, EM ORDEM DE PREFERÊNCIA (80): 1 2 3 4 5

ENDEREÇO

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA (RUA, NÚMERO, ETC.) (8)

BAIRRO (45)

CIDADE (59)

ESTADO (78)

QUESTIONÁRIO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

LOCAL DE NASCIMENTO

CIDADE _____ ESTADO

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Venho requerer a minha inscrição no Concurso Vestibular a cargo da FUVEST, declarando estar de acordo com as normas que vigorarão para os referidos exames, constantes do Manual de Informações FUVEST 1988, das quais estou ciente.

Declaro, para os fins de direito, estar ciente do inteiro teor das Resoluções e Portarias constantes do mesmo Manual e que concordo com todos os seus termos, nada tendo a objetar à sua aplicação, e que preencho as condições legais para o ato de inscrição.

Declaro estar também ciente de que, caso não consiga comprovar, até a época da matrícula, a conclusão de 2º grau ou equivalente, será anulada automaticamente a minha classificação, sem direito a qualquer reclamação.

Manifesto ainda a preferência para matrícula de acordo com a FICHA DE INSCRIÇÃO acima.

DATA: _____ de setembro de 1987.

_____ Assinatura do Candidato

AUTENTICAÇÃO

PAGUE A TAXA NO BANESPA ATÉ O DIA 18 DE SETEMBRO

FUVEST 88

Nome do Candidato

Para crédito de — C.G.C. 47.900.758/0001-40

FUVEST – FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR

CONTA Nº 120.13.02272.2 – PEPS – CIDADE UNIVERSITÁRIA

VALOR DA INSCRIÇÃO → **Cz$ 600,00**

AUTENTICAÇÃO

banespa — Banco do Estado de São Paulo S.A.

BANCO

Cz$ 50,00